CHAPA AZUL DOS TELEFÔNICOS VENCE COM 43% DOS VOTOS

Leia todos os detalhes do pleito realizado, segunda-feira passada, no sindicato dos telefônicos, na página cinco

SALÁRIO-MÍNIMO Cr$ 540 A PARTIR DE MAIO

O governador catarinense, Kondor Reis, anunciou em Florianópolis que a partir do dia primeiro de maio o maior salário mínimo vigente no País será de 540 cruzeiros, o que corresponde ao reajuste de 44% sobre os níveis fixados a 1.º de maio do ano passado

SUPERGANG APAVORA A BAIXADA

BANDO DE 42 JÁ MATOU 19

"BRITO", o terror da Baixada, continua matando — Seu bando é o mais numeroso e a própria Polícia o teme — Comerciantes apavorados não falam e tremem de medo diante da reação da quadrilha — Cúmplices foram assassinados porque não acreditaram na ferocidade do chefe — Assaltam, matam e traficam — Nem mesmo as mulheres são respeitadas — Grupo Especial do comissário Luís Cláudio está atrás dos facínoras — Na página 2

Vilma Fonseca veio de Belo Horizonte diretamente para nossa redação, onde quase deixou cair. Infelizmente, o fotógrafo se adiantou e não fez o flagrante mais sensacional do ano. Vilma é candidata ao título de "Miss Fusão" e, embora esteja brilhando nas alterosas, é natural de São João de Meriti, por cujo município disputa o certame.

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII — Sexta-feira, 11-4-1975 — N.º 6:751

TENÓRIO CAVALCANTI ESCREVE:

"MOMENTO DECISIVO"

LEIA NA 3.ª PÁGINA

Coletivo lotado bateu de frente

Acidente com ônibus lotado deu susto nos passageiros

Coletivo desgovernado derruba muro e danifica automóvel — Médico, proprietário da casa e do carro, levou apenas o susto — Além dos danos materiais e o pânico entre os passageiros, o desastre provocou a queda da rede elétrica, deixando moradores sem luz durante várias horas — P. 2

Prédio da Caixa em chamas: Copa

Bombeiros intoxicados são medicados no local

Sufocados pela fumaça, moradores do edifício tentaram atirar-se à rua — Bombeiros com um megafone acalmaram os mais excitados — Dez soldados do fogo, intoxicados pela fumaça, foram medicados no local — O fogo originou-se na caixa-forte — Leia maiores detalhes na página 8

NA JUSTIÇA O CASO DE DISCRIMINAÇÃO

Já foi encaminhado ao Fôro de Juiz de Fora, pelo delegado Ivan Sobral, de Ordem Política e Social, o inquérito aberto para apurar a denúncia que fez a universitária Maria Aparecida Rosa, sobre o caso de discriminação racial, de que foi vítima na Boate Vivabela, local onde foi impedida de entrar por ser de cor escura. Acredita a Polícia que o juiz a ser indicado, ainda hoje, pela distribuição do Fôro, convocará para depoimento o proprietário do estabelecimento, Antônio Teixeira Sobrinho, e os acompanhantes de Maria Aparecida, que, na noite de 23 de março último, presenciaram o acontecido.

POLÍCIA NÃO QUER APURAR CASO LOU

Polícia nega-se a aceitar a hipótese — Detetive Braga já está achando graça — Autoridades policiais não querem ouvir viúva de Vantuil — Conselho de jurados poderá absolver Lou e Ven — Viagem do coronel à Belém ainda não foi confirmada — Leia os detalhes na página 2

POLÍCIA TEM PISTA DO NOVO "LAMPIÃO"

Um dos integrantes do bando de Vilmar Alves Guimarães, o "Vilmar Gaia", já apontado como o substituto do cangaceiro "Lampião", foi preso próximo da Serra Talhada, a 500 quilômetros do Recife. Trata-se do ex-policial José Nunes da Silva, que é tido como um dos principais elementos da quadrilha.

Os policiais, entretanto, não conseguiram prender "Vilmar Gaia", que conversava animadamente com Nunes, momentos antes dele ser detido.

O ex-policial é o responsável por duas mortes e acusado de tentar contra a vida de um antigo companheiro na polícia. Por isso, também responde a um processo policial-militar. As autoridares lhe farão um severo interrogatório, pois pretendem saber o esconderijo do homem que, inclusive, anda pelos mesmos caminhos onde percorreu Virgulino Ferreira.

AMOR SEM FREIOS LEVOU UNIVERSITÁRIO AO CRIME

O universitário Ricardo de Carvalho solteiro, 26 anos, residente na Rua Quintão, 245, Cascadura, ainda internado no Hospital Sousa Aguiar, vítima de um balaço na altura da orelha esquerda, desferido pelo também universitário Alcides Cesário de Sousa, foi ouvido pelo delegado da 26.ª Delegacia Policial, Jaci César de Andrade, e afirmou que seu agressor, conhecido como "Ferradura" é contraventor, e há muito vinha ameaçando a jovem Maria de Fátima Mendes dos Santos, sua antiga amante.

Por sua vez, Alcides Cesário de Sousa, que tem 38 anos, é desquitado e morador à Rua das Camélias, 38, Vila Valqueire, justifica o atentado que praticou, dizendo que na ocasião em que viu a moça de braço dado com Ricardo, ficou desesperado e perdeu toda a razão:

— Ela me humilhou demais. Abandonei minha mulher e filhos para ficar só com ela. Ajudei-a financeiramente durante muito tempo e, um dia, ela jurou que nunca me abandonaria. Porém, depois que lhe arranjei um bom emprego, ela faltou com a palavra e começou a me trocar por garotões cabeludos. Aquilo eu não podia admitir".

O ATENTADO

Eram aproximadamente 22 horas, do último dia 2, quando Maria de Fátima Moraes dos Santos, solteira, 25 anos, moradora na Rua Sapopemba, 405, casa 3, Bento Ribeiro, saiu da Faculdade Gama Filho onde estuda, em companhia do também universitário Ricardo Carvalho. Os dois, de braço dado, dirigiam-se para um ponto de ônibus na Rua Assis Carneiro, quando deles se aproximou Alcides Cesário dos Santos, o "Ferradura", ex-amante da jovem, também estudante da mesma Faculdade. Ele encontrava-se no interior de seu Volks de placa GB LI-3028, e de arma em punho, abandonou o veículo e foi logo encostando o revólver na cabeça de Maria de Fátima, provocando a reação de Ricardo que acabou sendo baleado.

O agressor fugiu e Ricardo em estado grave foi internado no Hospital Sousa Aguiar, onde sofreu várias cirurgias. Mas embora hospitalizado no leito 2 da enfermaria 307, ele agora pode ser ouvido pela autoridade da 26.ª DP, para quem declarou ter conhecimento de que "Ferradura", não é apenas corretor de imóveis como diz, e sim contraventor. Informou também que ele há muito tempo vem dirigindo ameaças à moça, já tendo, inclusive, invadido sua residência e disparado vários tiros. Por isso mesmo, no dia do atentado, Ricardo e Maria de Fátima haviam saído pelos fundos da Faculdade. Acrescentou ainda que Alcides, ultimamente, andava fazendo chantagem com a estudante, ameaçou-a mostrar a todos seus colegas algumas fotos que ela havia tirado despida.

FUNCIONAMENTO DO INPS

O presidente do Instituto Nacional de Previdência Social assinou Ordem de Serviço, regulamentando o funcionamento dos órgãos do Instituto na faixa das 7 às 20 horas. No caso de necessidade de dilatação de expediente o funcionamento especial deverá ser estabelecido por turnos de trabalho: matutino, vespertino e noturno.

Os órgãos do INPS só poderão ter suspensos os seus trabalhos nos feriados e o funcionamento noturno só será permitido para os atendimentos de emergência, mas os hospitais e serviços médicos funcionarão em todos os dias da semana.

O texto da Ordem de Serviço é o seguinte:

"Os órgãos que integram o INPS terão funcionamento normal na faixa horária de 7 às 20 horas atendidas as peculiaridades locais e a conveniência dos serviços.

Quando, pela natureza dos serviços, os órgãos requeiram dilatação do expediente, permitir-se-á o funcionamento de turnos de trabalho — matutino, vespertino ou noturno.

O funcionamento noturno somente será admitido em setores de:

a) serviços médicos de emergência de Postos de Assistência Médica e de Ambulatórios de Acidenttes do Trabalho;

b) serviços médicos sanatoriais e hospitalares;

c) administração de edifícios, tais como vigilância, limpeza e conservação;

d) serviços mecanizados ou de processamento de dados.

Os hospitais do Instituto e os serviços médicos de emergência de Postos de Assistência Médica e de Ambulatórios de Acidentes do Trabalho funcionarão em todos os dias da semana.

Nos dias de feriado nacional ou de ponto facultativo, determinado pelo governo federal, e nos feriados religiosos desde que previstos em lei municipal, não funcionarão os órgãos do Instituto, em âmbito federal e municipal respectivamente, ressalvados os serviços de emergência".

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor
JOSE ELIAS DE VASCONCELOS

Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Redator-Chefe
JOEL LOPES

Secretário
SERGIO LOPES

Editor de Polícia
VARGAS JUNIOR

Rua do Lavradio, 92
Centro

Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Superintendencia	252-0450	Administração	264-4663
Dep. Publicidade	252-1477	Edit. de Polícia	234-5088
Dep. Sindical	252-1302	Secretaria	264-2024
Dep. Public. Especializadas		Redação	264-5088
(DEPE) Responsável:		Esportes	264-4663
José Edmundo Araújo Neto		Caxias Av. Prés Kennedy n. 1765 - sobrado	

Preço do Exemplar
Cr$ 1,00

Composto e impresso na EIN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 Tel.: 254-4143

SUPERGANG APAVORA A BAIXADA:

BANDO DE 42 JÁ MATOU 19

Industriais, comerciantes e até mesmo simples trabalhadores estão aos poucos abandonando Belford Roxo e as regiões circunvizinhas por temerem a ação da super-quadrilha do bandido Paulo Girão, vulgo "Brito", que, ajudado por seus 41 comparsas, já assassinou reconhecidamente 19 pessoas, sendo incalculável o número de carros de entregas e estabelecimentos comerciais assaltados, pois muitas das vítimas deixam de apresentar queixa às autoridades policiais por saberem-nas impotentes para dominar a quadrilha sinistra, e por temerem serem também abatidos.

UMA FERA

Já em 1973, quando ainda era um pivete, Paulo Girão já impunha respeito e temor no Parque São José, onde tinha seu reduto. Lá mesmo arregimentou, por incrível que pareça, quarenta e um outros marginais, a maioria pivetes, destacando-se no bando pela sua periculosidade os conhecidos por **Nenega, Pelé, Orlando, Luizinho, Armando, Irani e Ceguinho.** Todos da quadrilha têm um revólver 38 e outro 45 e farta munição, que conseguiram intimidando donos de casas de armas da Baixada Fluminense.

Pelo menos duas meninas-moças, I e MS foram por Paulo Girão raptadas e violentadas e hoje servem indistintamente a qualquer dos quadrilheiros que as requisite.

Não faz muito, policiais detiveram dois negociantes locais para que formulassem uma acusação a Paulo Girão e **Nenega.** Os homens ficaram com medo e se negaram mas, no final um deles atendeu ao que lhe era pedido. Um menino de 11 anos viu quando ele assim procedia e contou tudo ao bando. Três horas depois o estabelecimento comercial do denunciante era invadido e pilhado, sendo o dono morto com cinco tiros.

Quatro pessoas assistiram ao crime, entre elas HMC, compadre da vítima, que teve medo de morrer também e nem compareceu ao enterro. Passado algum tempo, o comerciante Carlos Justiniano de Azevedo, sócio de uma rede de supermercados de Madureira e Rocha Miranda, comentava com amigos a impunidade da quadrilha. Estavam no estabelecimento de HMC e lá apareceu Paulo Girão, empunhando suas armas. Procurou dinheiro nas gavetas e, como pouco encontrasse, deu um tiro na direção do dono do negócio. Estava com os olhos vermelhos como sangue, pelos tóxicos que ingerira. Já ia dar novo tiro na vítima quando Carlos, para salvar a vida de outro, ofereceu ao bandido sua carteira com 10.200 cruzeiros. Paulo Girão aceitou e já ia saindo quando mudou de idéia. Voltou-se e fez cinco disparos contra HMC que, prevendo a ação do marginal, jogara-se a tempo sob o balcão. Furioso, o bandido voltou então sua ira contra Carlos, matando-o a tiros.

Temeroso da repercussão do crime Paulo Girão fugiu para a cidade mineira de Muriaé. Em fins de março voltou para acertar contas com HMC, mas encontrou seu armazém fechado, pois o comerciante, com medo, devolvera as mercadorias que tinha nas prateleiras e se mudara para a Zona Sul do Rio.

Ameaçado de morte a lavadeira do homem procurado, ele quis saber de seu endereço. A mulher, apavorada, fugiu e foi avisar HMC de que Paulo Girão voltara e queria beber seu sangue, por uma questão de honra'.

O bandido e sua quadrilha contam para agir à vontade com a passividade de todos os moradores do Parque, que sabem que os marginais não perdoam ninguém e que as investigações sobre os crimes e assaltos acabam sendo arquivadas na Delegacia de Nova Iguaçu, por falta de testemunhas.

FUZILADO

É tido como certo que o secretário de Segurança do Estado do Rio de Janeiro vai tomar rigorosas providências para sanear a Baixada Fluminense, livrando-a da praga do banditismo. Daí esperar-se que o Parque São José seja logo objeto de interesse das autoridades, para que as famílias, os comerciantes e os industriais da região voltem a gozar de paz, livres da quadrilha de Paulo Girão e outras que ali imperam impunemente.

COLETIVO LOTADO BATEU DE FRENTE

Realmente as bruxas estão contra os ônibus. Quase que diariamente acontece colisões e acidentes com coletivos da cidade. Na maior parte das vezes a culpa recai sobre os empresários, que obrigam aos motoristas pesadas horas de trabalhos. Estes, por sua vez, são obrigados a aceitar tal exigência para não ficarem sem ganhar o pão de cada dia.

Ontem, às primeiras horas da manhã, mais um desagradável desastre aconteceu. Desta feita com um ônibus da linha 272, Méier—Mauá, de placa GB IA 5232, da Viação Méier. Porém, felizmente, embora o coletivo estivesse lotado, não houve vítimas. Apenas foram verificados danos materiais causados no automóvel do médico França Faria, assim como também no muro de pedra e ferro da sua residência, que fica no número 316 da Rua Gonçalves Crespo.

DIREÇÃO PERDIDA

Segundo o motorista Abdala C. Fonseca, ao fazer uma curva na Rua Gonçalves Crespo, perdeu a direção, pois justamente nesta hora ele sentiu que a roda traseira prendeu no paralama do veículo. Todavia, pode evitar o choque contra uma árvore, mas foi impossível fazer o mesmo contra um poste de iluminação e, posteriormente, contra o muro da residência do médico França Faria, que ficou parcialmente destruído. Também de propriedade do médico o carro marca Brasília, de chapa GB LI 4410, estacionado em frente à casa, teve danos na parte traseira.

Fora o susto, os passageiros do coletivo nada sofreram. Apenas algumas pessoas mais nervosas tiveram de tomar um pouco de água com açúcar, dada por moradores do local, que em virtude do acidente, permaneceram sem luz e telefone por algum tempo.

O tráfego não ficou prejudicado, pois o sargento Davi, da Radiopatrulha 8-1097, esteve no local e, imediatamente, tomou todas as providências necessárias.

POLÍCIA NÃO QUER APURAR CONTRABANDO NO CASO LOU

Estranhamente, a polícia nega-se a receber a mercadoria estrangeira entregue na noite de terça-feira ao advogado Sérgio Nogueira, pela viúva de Vantuil de Matos Lima, primeira vítima da Barra. Maria Cláudia, a viúva, afirma que os produtos estavam em sua residência e seu marido estava encarregado da venda. Apesar de ter declarações importantíssimas a fazer, que poderão, inclusive, desvendar definitivamente o tão complexo "Caso Lou", a polícia nega-se, também, a ouvir seu depoimento.

Segundo o detetive Joamar Braga, é até risível o fato do dr. Sérgio Nogueira querer convencê-los, agora, de contrabando. Sou, porém, bem mais não só risível, como também, ridícula a insistência com que as autoridades policiais vem defendendo a tese infantil de crime passional.

As verdadeiras causas dos dois crimes da Barra, que envolvem a universitária Maria de Lourdes e o engenheiro Vanderlei que, segundo seu defensor Laércio Pellegrino, está sendo vítima de uma monstruosa farsa, deverão estar realmente nas transações comerciais, que as autoridades, além de não admitirem, não autorizam qualquer investigação a esse respeito, pois, afinal, estará envolvido um coronel.

O advogado Sérgio Nogueira, contratado pela viúva de Vantuil, discorda da decisão do delegado Sérgio Azeredo, titular da 18.ª DP, em encaminhar o inquérito à justiça, época em que deverá ser removido para a 3.ª DP. O dr. Nogueira é de opinião de que, juntamente com o inquérito, encaminhado ao II Tribunal do Juri, deveria ser anexado um pedido de baixa, para que retornasse à delegacia, a fim de que as apurações tivessem prosseguimento.

ABSOLVIÇÃO CERTA

No caso do inquérito, que apura a morte de Almir da Silva Rodrigues, for realmente encaminhado à justiça, os dois acusados serão indubitavelmente absolvidos por falta de provas concretas. Segundo observou o advogado Sérgio Nogueira, a nenhum conselho de jurados pode condenar um réu baseando-se apenas em provas circunstanciais. E acrescenta: "A versão de crime passional para essas duas mortes violentas, chega a ser uma agressão ao bom-senso. Acho até uma ofensa à nossa inteligência".

O único fato concreto apurado até hoje, foi o exame pericial que constatou os calibres 22 e 32 dos revólveres que eliminaram Vantuil e Almir, sendo que o de calibre 12 é de propriedade, confessadamente, do pai de Lou, coronel Lúcio Leite., cujo nome sequer consta no inquérito.

NOVAS DECLARAÇÕES

Maria Cláudia da Silveira Lima, viúva de Vantuil, além de afirmar ligações de seu marido com um amigo suspeito e apresentar como prova os produtos estrangeiros, de cuja venda estava encarregado, revelou que, de volta de uma viagem que havia feito à Bahia, soube que Vantuil também havia viajado. Afirmou que tinha ido à Belém de carro. E é exatamente em Belém que o pai de Lou morou durante quatro anos e onde esteve, ou disse estar, por ocasião da morte de Vantuil.

VERDADE ESCONDIDA

O fato é que as autoridades policiais, muito preocupadas com o casal Lou e Van, se esquecem de averiguar tudo, e muita coisa que há por trás dos dois. Se a hipotese ridícula de crime passional fosse abandonada, as verdadeiras causas do crime e, consequentemente, os verdadeiros criminosos estariam, há muito tempo, conhecido. Mas a polícia continua achandos. Mas a polícia continua achando *irrelevantes* aspectos de maior importância e insistem em desprezar uma acusação que deveria estar fora de cogitação, pois incrimina definitivamente Lou, que é a de Almir ter acusado em seu leito de morte: "Foi Lourdes ... Foi Lourdes e um DESCONHECIDO.

ASSALTANTES CRIVADOS DE BALAS EM INHOAÍBA

Após uma madrugada de assaltos em Santa Cruz e Inhoaíba, com toda a polícia mobilizada à procura dos bandidos, dois homens foram encontrados crivados de bala, na localidade conhecida por Vila Carioca, distantes um do outro 300 metros. O encontro foi feito na Rua Blote 10 onde, com a chegada da perícia, fo- Roberto de Oliveira, o "Betão", de ram eles identificados como José 27 anos, morador na Rua 30 lote 2, que contava com 8 entradas na polícia por arrombamentos e assaltos, e Mario Machado, de 22 anos. Este último, recentemente saiu ferido num tiroteio que tratava com a polícia. Estava com o braço esquerdo engessado.

ASSALTOS

Muitos foram os estabelecimentos visitados pelos bandidos. Mário, que até então era tido como trabalhador, deixara o emprego há 3 meses para se juntar com Betão. As vítimas comunicaram às autoridades da 36.ª Delegacia que, dois homens, ambos armados, estavam praticando assaltos na jurisdição. Três turmas de ronda saíram em diligencias e, mais tarde, alguém avisava à delegacia que dois homens estavam crivados de balas na Rua B em Inhoaíba.

Reconhecidamente bandidos, identificados como os autores das investidas em Santa Cruz e Sepetiba, após as formalidades de praxe, foram os cadaveres removidos para o IML.

Notas da Baixada

TRENS

Mais de 50 mil pessoas ficaram prejudicadas com a retirada dos trens elétricos para São Mateus.

CEMITÉRIO

Obras estão sendo reclamadas para o cemitério de Venda Velha, na área doada pelo dr. Amorim quando prefeito, pois os campos santos de Vila Rosali e Éden estão superlotados.

AGRADECIMENTO

Pessoas residentes em Austin, Vila Guimarães e Vila São Miguel estão gratas ao prefeito Joaquim de Freitas por haver mandado providenciar a pavimentação da estrada de Queimados a Austin e sua iluminação a mercúrio.

PAGAMENTO

O prefeito Dezoniro Afonso pagou todos os atrasados do funcionalismo, aliviando em muito a situação de seus fiéis servidores.

TRÂNSITO

Em São Mateus, Éden e outros bairros não existem placas de sinalização do trânsito, embora existam escolas, igrejas e comércio, situação para a qual os moradores chamam a atenção das autoridades.

HOMENAGEM

Os vereadores Pazzini e Valdemar vão homenagear os cidadãos meritienses Manuel H. Alexandria, Manuel Pinheiro Santos e Antônio Crispim, dando seus nomes a três ruas.

DEPOIS DE ESQUARTEJADA JOGADA NO AUTO DE LIXO

Um fato estranho e macabro ocorreu na Avenida Líder, nas imediações da Avenida São José dos Campos, Vila Bandeirante, zona Leste de São Paulo, quando um grupo de meninos encontrou, caído de um caminhão de lixo, um braço e uma perna humanos. Os membros estavam embrulhados em jornal e, segundo apurações técnicas, eram de mulher.

ACHADO MACABRO

Os meninos brincavam na Rua Itaquera, quando um caminhão coletor de lixo passou, deixando cair um embrulho em papel de jornal, bastante volumoso. Com a peculiar curiosidade infantil, as crianças correram a ver do que se tratava. O que viram foi brutal e chocante. No embrulho havia um braço e uma perna humanos, do lado direito.

O fato foi levado imediatamente ao conhecimento do delegado de plantão da 32a. Delegacia Distrital que pediu auxílio à "Equipe H", da Divisão de Crimes contra Pessoas, antiga Delegacia de Homicídios.

DESPACHO

Detetives e pesquisadores, comparecendo ao local, verificaram que os membros eram de mulher e estavam bastante dissecados. Após os primeiros exames, as partes esquartejadas foram removidas para o Instituto Médico Legal.

Autoridades policiais da 32a. DD aventaram a hipótese de os membros terem sido desenterrados para "despacho" hipótese essa não aceita pela Equipe H. No IML estão sendo feitos exames, no sentido de se estabelecer a idade aproximada da vítima e, ainda, averiguar se as partes foram submetidas a algum meio de conservação ou não.

Tudo indica ter sido uma pessoa de fino trato, já que em suas unhas havia vestígios de esmalte de boa qualidade.

CIRURGIÃO

Trabalhos estão sendo realizados, com a finalidade de se identificar, junto à Limpeza Urbana, o caminhão de lixo que teria passado na Avenida Líder, no dia e hora do achado, com aquele funesto carregamento. Várias turmas de policiais estão mobilizadas no caso e alguns acreditam que a mulher tenha sido esquartejada por um hábil cirurgião, depois de abatida.

Massacrou a mulher e os quatro filhos

Uma família, residente na cidade de Morretes, localizada no litoral paranaense, foi trucidada pelo chefe da casa, que teve um acesso de loucura, durante a madrugada. A tragédia abalou profundamente a população local pois a família ali residente há muitos anos, era bastante estimada.

Praticado o crime, o assassino fechou a casa, dirigiu-se à casa de seus pais, na Vila Rócio, a poucos quilômetros da cidade, e narrou nos mínimos detalhes tudo o que fizera.

O MASSACRE

Aramis Fernandes, de 30 anos, já se encontrava afastado de suas atividades profissionais há alguns meses para tratamento de doença nervosa. Assim, num acesso de loucura, durante a madrugada, quando sua esposa Elvira Fernandes, de 29 anos, grávida de seis meses, juntamente com os quatro filhos menores do casal, dormia o mais profundo dos sonos, Aramis levantou-se, silenciosamente, sem pronunciar qualquer palavra, foi até o quintal apanhou o afiado machado, com que à tarde havia cortado lenha para o fogão, voltou ao quarto e desferiu vários golpes contra a mulher e os quatro filhos.

Em seguida, voltou ao quintal, deixou o machado tinto de sangue, fechou toda a casa e dirigiu-se à residência dos seus pais.

Lá chegando contou tudo que fizera aos seus familiares. Então, Eurides, seu irmão, levou-o à delegacia de polícia onde, novamente, nos mínimos detalhes ele narrou o crime às autoridades. Porém, não soube dizer o motivo pelo qual o cometera.

CRIME DO ITÚ ESTÁ QUASE ESCLARECIDO

Uma série de investigações está sendo realizada pelas autoridades da Delegacia de Homicídios, com a finilidade de elucidar o assassinato do funcionário do Ministério da Saúde, Hildo Gomes Estevès, desquitado, 59 anos, encontrado morto no dia primeiro do corrente, no interior do seu apartamento, localizado na Avendia 13 de Maio, 47, apartamento 801, o conhecido Edifício Itú.

Como já foi noticiado, Hildo Gomes Esteves foi abatido com diversos golpes na cabeça, aplicados com uma estatueta de procedência chinesa, a qual foi encontrata ao lado do corpo totalmente despedaçada.

Durante inúmeros interrogatórios já promovidos a polícia acredita ter encontrado uma pista que possa levar ao criminoso, pois está sendo de grande utilidade. Trata-se de um amigo bastante íntimo de Hildo um travesti, que freqüentava muito o seu apartamento. Declarou esse afeminado, cujo nome está sendo mantido em absoluto sigilo para não prejudicar as sindicâncias, que a vítima costumava ceder seu apartamento por aluguel de horas a inúmeras pessoas inclusive de proteção social e funcional. Disse também que Hildo tinha por hábito guardar todos os nomes de seus "fregueses" num caderninho de notas, que já está em poder da polícia. Assim, todas as pessoas indicadas serão interrogadas nos próximos dias.

TÓPICOS

O FENÔMENO BIGS

Houve época em que a proeza de Mister Bigs, no assalto do trem pagador, poderia provocar uma certa curiosidade aos leitores da imprensa carioca. Depois, com o desenvolvimento em nossa terra das ações a mão armada e dos latrocínios também transformados em rotina, a proeza de Mister Bigs passou a ser qualificada como assunto de pé de página, em nossos jornais.

Mesmo assim, não se pode negar notoriedade ao herói que resolveu transportar para a realidade as novelas policiais do país onde surgiu, como ponto alto do mundo da ficção, a figura de Sherlok Holmes.

Tudo isso é muito compreensível. Mas custamos a compreender porque Mister Bigs, num mundo tão vasto, depois de fugir da Justiça britânica, escolheu o Brasil para viver.

Hoje sua extradição é discutida. Mas o grande homem, que já distinguimos e honramos em vastas reportagens ilustradas, parece continuar sentindo-se, aqui, como peixe n'água.

Eis porque, ainda agora, tomou passagem no Brasil, para um passeio até aos Estados Unidos.

A facilidade com que Mister Bigs se movimenta dentro e fora do Brasil quebra de certo modo o interesse novelesco dos assaltos a bancos, ação que os nossos bandidos tornaram corriqueira e sem importância jornalística.

UM LÉXICO OPORTUNO

Aurélio Buarque de Holanda, com a ajuda de brilhante grupo de colaboradores, lançou o "No Dicionário da Língua Portuguesa", com 1.540 páginas.

Mas não nos devemos impressionar principalmente com o número de páginas. Esse fascínio diante dos números seria influência de recente estilo jornalístico de importação, em que a primeira observação feita sobre um artigo ou discurso, é sobre o número das palavras contidas no monumento intelectual.

Desse novo dicionário de Aurélio Buarque de Holanda diz-se que a definição das palavras, nele feita, não se limita a buscar apoio etimológico. Busca-se, no estudo de cada palavra, informação sobre a evolução de seu emprego, nos jornais e na língua do povo. Mas ao mesmo tempo o autor recorre à citação de autores modernos e antigos, remontando às vezes ao século XVI. Até o número de dentes dos morcegos hematófagos é revelado por Aurélio Buarque. São 24, com apenas dois incisivos. Quem for sugado por um desses morcegos ficará sabendo, com a consulta a Aurélio, da verdadeira extensão do acidente.

É mais uma contribuição do grande brasileiro à língua portuguesa, esse léxico, que vem na hora exata em que principalmente a imprensa, o rádio e a televisão tanto trabalham de bandido contra o nosso idioma.

ATRAÇÃO TURÍSTICA

Uma notícia inspirada, sem dúvida, na propaganda do turismo, revela que em 1996, quando deverá ser inaugurada a Rodovia Rio-Santos, os que rodarem pelos novos capeamentos de asfalto serão beneficiados pelo espetáculo de uma rica paisagem, com vistas de serra e mar, através de matas virgens só agora violadas pela civilização.

Entretanto, o que se apresenta como atração máxima é a presença de índios guaranis, cuja autenticidade é atestada, mediante cartão de garantia, pelas agências de viagem.

Os índios, de autenticidade comercialmente assegurada, são, no entanto, poucos. Ao se acreditar no que dizem os jornais, o número dos índios sensacionais não vai além de onze, "da única tribo guarani do Estado". Do Estado? Que Estado? São Paulo ou Estado do Rio?

Sejam fluminenses ou paulistas, os onze índios do mostruário turístico se apresentarão "alegres ou tristes, conforme o preço que tenham obtido para seus artigos". Além disso, tristes ou alegres, sempre se deixarão fotografar.

Como demonstração do fracasso brasileiro e do processo de completo extermínio, pela violência ou pela omissão, dos antigos donos da terra, é bem expressivo esse oferecimento de onze "índios guaranis autênticos" a serem exibidos e fotografados como raridade, com suas pobres mercadorias, logo que se apronte a Rodovia Rio-Santos.

MORAL DE UMA HISTÓRIA

Um discurso em que o sr. Roberto Saturnino abordou a situação economica deu margem a que, através de verdadeira sucessão geométrica de apartes paralelos; os senadores da Arena e do MDB brindassem os Anais e o racionado noticiário jornalístico, oferecendo a pesquisadores e leitores comuns uma sabatina movimentada. Tomando sem a menor cerimônia frações do tempo destinado ao representante fluminense, brilharam, num debate erudito, os seus colegas Petrônio Portela, Franco Montoro, Milton Cabral, Itamar Franco, Jarbas Passarinho, Mauro Benevides, Osires Teixeira, Otair Becker, Leite Chaves e Virgílio Távora. Nesse elenco, de homens conhecidos ou nacionalmente pouco conhecidos, em que figuravam um Petrônio, um Milton e um Virgílio distinguiu-se o sr. Montoro, ao criticar a falta de plano de nosso desenvolvimento industrial.

Observou o representante de São Paulo que a indústria de automóveis (indústria estrangeira instalada no Brasil) teve facilidades excessivas. Gerou-se dessa maneira seu gigantismo. Satisfazendo menos às necessidades econômicas nacionais do que o conforto da minoria dos donos de carros particulares, é uma indústria exportadora de lucros para suas matrizes, que no entanto mobiliza recursos materiais e humanos que seriam mais proveitosos se aplicados em outros setores.

Moral dessa história de um discurso com infindáveis apartes paralelos: mesmo quando funciona com liberalismo regimental, o Parlamento é instituição proveitosa, que compensa largamente os gastos de manutenção.

O IMPÉRIO FARMACÊUTICO

A Cyanamid Química do Brasil vai construir uma fábrica em Resende.

Trata-se de subsidiária da American Cyanamid e da Shulton Incorporated.

A fábrica a ser montada em Resende será de produtos domésticos. Espera-se que suas operações se iniciem no próximo ano.

Essa organização que tem matriz nos Estados Unidos produz o Myambutol, medicamento usado para a cura da tuberculose.

Inicialmente, a fábrica em projeto atenderá à demanda do mercado interno. Depois passará a exportar.

Na área da produção de medicamentos é que mais se acentua a influência, na economia nacional, das grandes organizações internacionais, com matrizes principalmente nos Estados Unidos e na Alemanha Ocidental. Para alimentação das exportações de lucros, dividendos, "royalties" e remuneração de "know-how", pagamos pelos medicamentos dos laboratórios estrangeiros aqui instalados preços proibitivos. Já houve quem avaliasse em cem vezes a mais, do que o normal e honesto, o preço cobrado por certos remédios, pelos laboratórios estrangeiros. A influência da indústria farmacêutica estrangeira é tão formidável que até hoje a criação da Central de Medicamentos pouco tem influído como fator do barateamento dos remédios.

Agora, a poderosíssima entidade multinacional (indústria farmacêutica estrangeira) instalará em Resende um novo ponto de apoio para sua política, indisfarçadamente espoliadora.

Momento decisivo

TENHO um amigo que gosta de citar fatos e diz que, no seu tempo, a lei era como a teia de aranha — quando se é fraco cai-se na teia e fica-se e, quando se é forte, rompe-se a teia e sai-se. No tempo da citação, pleno de legalidade constitucional, prendia-se e até matava-se os pequenos insetos que lhe caíam nas malhas, mas não se conseguia reter os grandes, que com a força dos partidos e das pastas, rompiam-lhe facilmente o delicado tecido e fugiam.

COM esta filosofia vivíamos todos expostos à vitória da desigualdade; era o domínio de muitos por poucos. O esmagamento das massas ignaras por exploradores da boa fé popular que, afinal, era sempre a maior vítima. O triunfo da fraude, do suborno e da corrupção, oprimindo política e economicamente a Nação, que dava um passo à frente e dois atrás.

O POVO ia às urnas de quatro em quatro anos esperando da ascensão do eleito a restauração da moralidade. Mas, filho da fraude, o que se elegia, com as exceções da regra, não se limpavam na pia batismal de um exame de consciência da mácula original. Traziam muitos deles, no plasma, o glóbulo da espuriedade originária.

ATÉ mesmo no momento solene da posse eram tisnados pela fuligem do pecado da criação.

O PRIMEIRO cuidado era esquecer os crimes dos genitores e parturientes de suas candidaturas, contaminadas, não só pela impureza da fonte, mas também pela nocividade das mãos que os apanharam e paparicaram desde a infância. Indiferentes a tudo que pesava nos ombros dos "amigos sem defeitos", tornavam-se coniventes por omissão com seus aliados nas malversações dos dinheiros públicos, às vezes até desviados para agitar a vida nacional. Comprovar suas ações era fácil, difícil, se não impossível, sempre foi punir as trangressões.

FALO com a autoridade de quem usou colete de aço para poupar a própria vida das agressões fulminantes dos raios de mercenários contratados por ladrões públicos para eliminar a vida dos autênticos defensores do povo e do País espoliado.

AS denúncias e inquéritos por nós requeridos para apurar crimes comprovados serviram para encher o Brasil com os ruídos de sua repercussão e os anais do Congresso de volumosa autenticidade da verdade dos fatos denunciados.

AGORA, quando vemos um jovem político das dimensões do sr. Célio Borja, falando com o peso da sua autoridade de presidente da Câmara, ex-líder do governo Geisel, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, dizer em alto e bom som que estamos vivendo o "Momento Decisivo" da democracia em nossa terra, e isto porque o Poder Público Federal está vivamente interessado na democratização da vida política do nosso País.

SEUS conceitos, guardando a premissa desse saudável raciocínio, deram o enfoque do que podem e devem fazer deputados e senadores, que detêm em seus pronunciamentos e decisões a continuidade tão desejada do processo de evolução política, esgrimida pela oposição e deferida pelo governo da Revolução de 64.

SERÁ que os novos parlamentares não entenderam essas palavras, esse gesto, esse propósito, pouco divulgado, aliás, porém muito objetivo e substancioso?

É CHEGADO o grande momento de o Legislativo assumir, objetivamente, o exemplo máximo da dignidade democrática. O povo também precisa entender a hora presente, que o mandato outorgado aos seus representantes obedeceu a critérios de seleção correta e por isso mesmo legítima. Para o sr. Célio Borja, a Câmara dos Deputados representa, hoje, mais do que ontem, uma força expressiva do pensamento das diversas camadas sociais integrantes de uma nova consciência das aspirações populares. Esta é uma concessão de alto teor do presidente Geisel, uma abertura real para o diálogo democrático. A prova foi o 15 de Novembro e o grande momento de ajudar o Brasil a andar com seus pés! É o momento decisivo para a nacionalidade entender a sinceridade dos homens que fizeram a Revolução e têm nas mãos o controle de uma futura potência, no bom sentido do bem-estar social.

E NOTE-SE que o Governo Federal com aqueles resultados tem buscado aperfeiçoar o sistema administrativo, estimulando com novas conotações a filosofia política governamental; imprimindo em sua máquina a dinâmica indispensável ao sucesso programado, humanizando, cada vez mais, as normas de amparo ao trabalhador e realizando as conquistas sociais, até então postergadas, às discussões acadêmicas, ou disposições arquivadas e negligenciadas. Este governo tem buscado concluir as soluções decisivas. Disto está convencido o sr. Célio Borja, que dá o seu testemunho, já agora como presidente da Câmara, esperançoso da sua incisiva conferência.

TENÓRIO CAVALCANTI

A conduta aconselhável

O Senador Jarbas Passarinho destaca-se, como pessoa de formação militar, por certas características semelhantes a de antigos colegas seus, que depois de 1930, saídos dos quartéis se identificaram comcompletamente com a vida civil, transformando-se em estadistas, como Juarez Távora, Juraci Magalhães, Cordeiro de Farias e outros. Mas esses estadistas surgidos na crista de movimentos políticos jamais esquecem o que aprenderam na vida de soldados.

Em sua recente manifestação a respeito do melhor processo a ser seguido para alcançarmos a distensão, o representante do Pará no Senado sugeriu que tal processo fosse lento e cauteloso, "devendo manter-se na cadência da marcha do papagaio, que coloca o bico na frente, depois os dois pés, depois o bico outra vez, num passo que me parece muito mais seguro que alguns vôos".

A um jornal de Porto Alegre o Senador Passarinho revelou que em seu discurso a ser pronunciado, sobre o papel extra-militar das Forças Armadas, dirá que a atuação dos militares, nos últimos anos, tem sido a de apoio aos governos para que com a garantia da ordem interna, se possam alcançar os objetivos que temos em vista nos campos da economia e da estabilidade social.

Nessa mesma manifestação do Sr. Jarbas Passarinho houve uma explicação nítida, a respeito da unidade das lideranças governistas, em torno do programa econômico e político do Presidente Ernesto Geisel.

Essa política, segundo o parlamentar paraense, baseia-se no programa do situacionismo e portanto "não precisa de consenso". Ao bom entendedor estas palavras dão para compreender que os líderes, desajustados que sejam do programa, naturalmente deixarão de ser líderes, por não expressarem o pensamento doutrinário do governo. Deixarão de ser, pelo menos, líderes governistas. No máximo exercerão outros tipos de liderança.

Está claro que o Senador Passarinho, com acuidade que logo se tornou notada no início de sua atuação política, não acredita em tensões internas, que possam comprometer a unidade do partido governista. As agitações surgidas, os debates e uma ou outra divergência que possa marcar comportamentos individuais devem ser, segundo o senador, interpretados como o "revólver das águas, mas não significa tensão".

É o representante do Pará claramente favorável à distensão, só se preocupando quanto aos caminhos escolhidos, que devem ser os da moderação e da prudência.

Uma das formas através da qual conseguiremos o estabelecimento de um clima de serenidade será o debate franco. Só o debate franco, num ambiente livre de prevenções, muitos brasileiros abandonarão as atitudes não construtivas do desespero ou da emissão mergulhada em amargo pessimismo. Quer o senador o diálogo franco e esse diálogo, por sinal, já apresentou alguns ensaios, como por exemplo no discurso do Senador Brossard, que teve, entre os mais firmes contestadores, nos microfones dos aparteantes, o sr. Jarbas Passarinho. Assim ,está claro que o exercício equilibrado da atividade parlamentar, conduzida dentro de normas regimentais, não perturba, mas ajuda a formação de um clima de ordem e de trabalho, de que o Brasil necessita.

Temos assim, na manifestação do Senador Jarbas Passarinho, uma explicação que pode ser assimilada por todos os que não mantenham deliberadamente atitude de incompreensão.

O homem formado em escolas militares, tal como Juarez, Juraci, Cordeiro e outros, revela vocação de estadista e agilidade intelectual. Mas não esqueceu a influência do ambiente em que se formou. Por isso a exaltação da "marcha do papagaio" deve ser atribuída à herança que deixou entre os oficiais brasileiros a Missão Militar Francesa. Pois a imagem do papagaio, "esse animal maravilhoso", custumava surgir nas aulas ministradas pelo General Gamelin, chefe daquela Missão e ministradas, antes de 1930, aos alunos dos cursos de Estado-Maior e de especilizações.

Depois Gamelin ganharia projeção mundial pregando a doutrina que teve expressão material, como esquema de estratégia defensiva, na Linha Maginot.

Segundo Camelin, todo aventurismo deve ser condenado.

E isto parece justo, pelo menos em tese, tanto na guerra como na paz.

WILMAR PALIS APONTA

VIADUTO DE TRIBOBÓ

A construção de um viaduto em Tribobó, na confluência das rodovias RJ-104 e RJ-106, é da maior urgência e de imperiosa necessidade para o progresso e o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

Com a construção da ponte ligando os antigos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, houve considerável aumento do tráfego de veículos que demandam do Rio para Niterói, Magé, Itaboraí, Rio Bonito, Maricá, Saquarema, Araruama, São Pedro D'Aldeia, Cabo Frio, Macaé e tantas outras cidades do litoral e do norte fluminense.

Depois da inauguração da ponte, freqüentes e sérios problemas vêm-se verificando em Tribobó, com colossais engarrafamentos, como o que ocorreu na Semana Santa, onde milhares de veículos ficaram paralisados durante longo tempo, na extensão de vários quilômetros.

As conseqüências desses constantes engarrafamentos são por demais nocivas, com o grande desperdício de gasolina numa hora em que a crise do petróleo atinge diretamente a economia de quase todos os países. É jogar dinheiro fora.

Além do problema da gasolina, os inconvenientes são de toda a ordem, chegando mesmo a serem causadores de neuroses para os que são obrigados a trafegarem por aquelas vias nas horas do "rush". Se uma ambulância, por exemplo, estiver transportando um doente, num caso de emergência, fatalmente esse doente não chegará a receber os socorros, pela demora em atingir o hospital ou a casa de saúde.

Visando corrigir essa situação absurda, apresentamos, na Assembléia Constituinte, proposição no sentido de que essa importantíssima obra seja realizada com a necessária brevidade, visto que a mesma se reveste da maior significação para a economia do novo Estado.

Temos a certeza de que o governador Faria Lima dará a melhor acolhida à nossa proposição. Ela representa a solução ideal para esse problema angustiante que vem se agravando, dia a dia, e tende a causar o total estrangulamento daquelas importantes rodovias.

Que seja construído, pois, o quanto antes, o VIADUTO DE TRIBOBÓ

ASSEMBLÉIA

Em um almoço informal onde estiveram presentes toda a diretoria da Associação Fluminense de Jornalistas, e altas autoridades administrativas de Niterói, a deputada SANDRA CAVALCANTI, permaneceu naquela casa visitando todas as suas dependências.

Foi uma visita agradável, pois a líder da minoria, com sua inteligência fulgurante, soube prender a atenção de quantos ali estavam, respondendo com propriedade e muito senso de oportunidade todas as perguntas que lhe foram endereçadas. Visitou a Agência Fluminense de Informações, e durante o almoço foi saudada por delegação do presidente Silvio Fonseca, pelo vice-presidente da Associação Jornalista e desembargador Emílio do Carmo. A deputada Sandra Cavalcanti, respondeu, com afirmação de seus propósitos de voltar muitas vezes, face a acolhida que recebeu e que a surpreendeu, pelo que viu e sentiu no contato que manteve.

Publicamente, da tribuna da Assembléia Legislativa, assistimos o deputado José Maria Duarte, líder da maioria, referindo-se a seus companheiros de bancada, Mário Saladini e Silbert Sobrinho, asseverar que se ambos conseguissem mais dois deputados que os acompanhassem nas críticas e medidas que pretendem tomar junto a cúpula partidária, ele renunciaria à liderança.

Pois bem, o deputado Mário Saladini, nos mostrando um requerimento assinado por mais de 17 deputados e encabeçado pelo deputado Délio dos Santos, no qual era solocitado a direção do MDB do Estado do Rio, medidas contra os líderes José Maria Duarte e Cláudio Moacyr, disse: "Espero em face disto que o deputado José Maria Duarte pela primeira vez cumpra a palavra".

Ainda falando com Mário Saladini, nos foi muito agradável ouvi-lo citar Getúlio Vargas, de quem até hoje faz questão de se declarar incondicional admirador.

Foi no momento em que lhe perguntamos se era frontalmente contra o apoio que deva o MDB vir a dar ao governo do Estado.

Fez questão de declarar que não pretende radicalizar a sua posição. Apoiará o governo quando este tomar medidas que vizem o bem-estar da coletividade. E como disse, citando Getúlio disse: "Não se deve ser tão contra, de forma a não poder ser a favor, nem se deve ser tão a favor, a ponto de estarmos impedidos de ser contra amanhã."

Embora seja o MDB da oposição, não soou bem no seio da maioria dos deputados a atitude do sr. José Maria Duarte, chamando a polícia de LADRA.

Estamos de acordo. Pode-se criticar sem chegar a extremos, atingindo uma coletividade, quando apenas uma insignificante minoria age irregularmente.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Comece pela organização de sua pauta de atividades: da disciplina surgirá o bom resultado. Observe bem com quem estiver tratando. Bom para viagem. Número favorável: 118.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Cuidado na manipulação de dinheiro. Uma carta de muito interesse poderá chegar à tarde. Suas virtudes e inteligência serão enaltecidas hoje. Número favorável: 624.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Uma viagem precipitada poderá surgir entre 8 e 14 horas. Evite ligar-se a fontes de lucro ilícito. Contenha-se para romance com vizinho próximo. Número favorável: 982

CÂNCER — 21 de junho a 21 de julho) — Os conhecimentos que fizer hoje, serão interessantes no campo social. Saiba falar com clareza, que o sexo oposto lhe dispensará apoio. Número favorável: 721.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Este período deverá dominar especialmente sua mente. Pense mais do que aja. Fase recomendável ao descanso orgânico. Compreensão no lar. Número favorável: 679.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Não espere muito estímulo de colegas de trabalho: há certa inveja rodeando-o. Os problemas fi- Geraldo. m.10.m. 9.c10 nanceiros estacionarão por algum tempo. Número favorável: 977.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Inclua conversas com conhecidos entre seus planos de hoje: trarão bom resultado. Para loteria e pequenos investimentos, a fase é ótima. Número favorável: 008.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Alguém, a quem você ama, retribui sinceramente o seu afeto. Robusteça sua confiança, cuide da saúde que não vai bem. Ciúme é desaconselhável. Número favorável: 027.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 dezembro) — Para negócios, não faça especulações, mas investigue. Cuidado com amizades duvidosas, que não lhe interessa alimentar. Saúde instável. Número favorável: 431.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Uma tolice poderá destruir situação sentimental trabalhosamente adquirida. Amizades atraentes mas desaconselháveis. Para negócios, bom. Número favorável: 115.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não faça visita a parentes idosos. Evite exagerar nas diversões. Compromisso indesejável poderá abalar seus alicerces sentimentais. Número favorável: 837.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Contorne com calma as situações decepcionantes. Com calma, o triunfo surgirá. Apegue-se a quem lhe incentiva. Saúde em fase bastante delicada. Número favorável: 736.

"A HORA E A VEZ DE BETH CARVALHO"

Há muito o que falar da moça que veio lá da Gamboa, bairro de tradição popular famoso pelas rodas de capoeiragem, de samba e de cachaça, e que desceu pra zona sul da cidade, mostrando uma arte mesclada de povo e sofisticação. Bete Carvalho começou cantando samba e tocando violão. É bem verdade, que naquele tempo ela ainda não se propunha a ser uma sambista, tendo no início de sua carreira gravado muitas coisas, e dentre elas, samba. Com o FESTIVAL UNIVERSITÁRIO, Bete passou a ser conhecida pelo grande público, o que ajudou a se descobrir e a se definir por um gênero. Na verdade, Bete Carvalho sempre conviveu com o pessoal de morro e de escola. Todo "show" que fazia em teatro, virava e mexia, tinha que ter Zé Keti, Sargentelli... Em 66, fez um "show" com Zé Keti e com "Os Cinco Crioulos". Mais tarde, fez um "show" no Teatro Jovem só com pessoal de samba. Parecia um chamamento irresistível. Bete recuava, não queria se rotular, fazer uma só coisa. Queria mostrar que sabia cantar outras coisas, como toada, baião... e tocar violão.

Mas, por outro lado, Bete Carvalho sentia necessidade de se posicionar artisticamente. E, realmente, ela se encontrou, e acertou em cheio, pois samba era o negócio que ela mais curtia. Ela vê o samba, hoje, como algo independentemente do que a rotularam, como um veículo muito mais rápido de dizer as coisas ocmo uma espécie de "underground" brasileiro. Bete canta, samba, não porque seja um ritmo fácil, que se comunica simplesmente, mas pela riqueza que o samba tem, pela cultura que veicula, que é nossa, brasileira. E é por isso, que seu repertório é criteriosamente selecionado. Para ela, samba só é válido como informação de cultura, como conteúdo, enfim.

Viajando por todo o Brasil, levando o seu recado de ritmo e poesia, tomando parte em rodas de samba, Bete Carvalho contribui para divulgar compositores às vezes ainda desconhecidos do público brasileiro. Este é, portanto, o segundo dado importante de sua atuação como sambista autêntica: abrir novos mercados para compositores marginalizados.

Depois do sucesso de "Vanto para um Novo Dia", Bete Carvalho reafirma a sua condição de intérprete mais atualizada de samba, num disco que reúne composições de Nelson Cavaquinho, Gracia do Salgueiro, Maurício Tapajós, Norival Reis, Monarco da Portela, Eduardo Gudin e outros. Seu nome: "Bete Carvalho, pra seu governo". Este disco é recorde absoluto de vendagem, e foi editado na França, por ocasião do Midem, e o sucesso foi tão retumbante, que Bete fez temporada numa boate de Paris, e deve voltar em maio, para cumprir temporada na "Via Brasil", do conhecido Guy de Castejá.

Para Bete Carvalho, disco e "show" não podem ter o mesmo tratamento, musicalmente falando. Numa gravação muitos músicos podem participar, enquanto que num "show" a coisa funciona de maneira diferente. Por isso ela resolveu mudar e enriquecer o grupo que a acompanha em "shows", já que ele só tinha um cavaquinho e muita percussão. Daí que surgiu " A Fina Flor do Samba", um conjunto novo, cujos elementos têm em média 24 anos, e que dá um outro brilho à harmonia de suas músicas. Através de Alceu Maia, que já a acompanhava ao violão. Bete foi conhecendo os outros, e o grupo foi se integrando. De início, ela não havia pensado em incluir, mas mudou de idéia, quando conheceu Elizabete (Bete), que é ótima flautista, com formação erudita ,inclusive. As outras figuras que compõem o grupo são: Botelho (contrabaixo), Juca (surdo), Ovídio (reco-reco) e Válter Paivão (pandeiro). Com esse conjunto, "A Fina Flor do Samba"? Bete pretende excursionar pela Europa, em temporada prevista para depois de maio próximo.

Música popular no programa de ensino

Paula, no Cosme Velho, in-Paula, no Cosme Velho introduziu a música popular brasileira em seu programa de ensino, através de Paulinho Guimarães, produtor do "Teatro Opinião" que vai apresentar compositores e músicos, uma vez por semana, realizando um grandioso show ao final de cada mês com os músicos e compositores que participaram do "Mostragem" durante o mês.

"Mostragem" foi o título escolhido por Paulinho Guimarães para as aulas e debates de música popular brasileira no Colégio São Vicente de Paula. A programação, de acordo com seu coordenador, se propõe a debater a nossa origem musical e os diversos rumos percorridos até nossos dias. Assume um aspecto informativo, à medida em que mostra as diversas manifestações da música popular, analisando as suas decorrências e a sua participação no contexto cultural. Informações que se transformam em debates enriquecidos com depoimentos de compositores da nossa música.

Paulinho Guimarães informa ainda que "Mostragem" não será apenas uma sessão de falação. Seu objetivo maior é de que ela seja ouvida, vista e sentida e, acima de tudo, debatida. "Mostragem" será dividida em dois bimestres, com uma sessão semanal. Ao final de cada mês, haverá uma sessão extra, com um show com a participação de músicos e compositores que participaram das sessões normais.

Programa: A influência musical do negro no Brasil. Conceituação do folclore. As primeiras manifestações musicais no Brasil. Candomblé como ritual religioso. Suas derivações como folclore, Congada, Capoeira, Maracatu, Maculelê, Afoxé, Bumba-meu-boi.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

- **Dia 13, Vicente Alves estará completando dois anos ininterruptos de sucesso na Churrascaria Minuano, no quilômetro 14, da Via Dutra. Lauro vai oferecer coquetel aos convidados especiais e o eclético organista e cantor será homenageado e oferecerá "show" para os convivas, justificando assim as 500 apresentações no Minuano. Aproveitamos a oportunidade para informar ao Irio que estávamos viajando por ocasião de sua festa o que naturalmente justifica nossa ausência. Mas já soubemos do sucesso pela Lady Francisco.**
- Consuelo Vila, após temporada em São Paulo, estreou no Black Horse com repertório brasileiro e internacional em 7 idiomas.
- **Baby Pignatari e um grande grupo de turistas estiveram no Obaoba para assistirem o "show" de Sargentelli. Diz o Sargento que esse foi o melhor "março" de todos os anos e durante a Semana Santa, apesar dos dois espetáculos, ainda voltaram sem lugar mais de 820 pessoas.**
- O Canecão continua faturando horrores, com o "Brasileiro, Profissão Esperança" e durante a Semana Santa trabalhou lotado, voltando, por falta de lugar, no sábado de Aleluia, mais de 300 pessoas.
- **Na Churrascaria do Leme música ao vivo à noite, com cozinha brasileira e internacional e serviço de atendimento à domicílio.**
- Jesus Sanches, comandante do On The Rocks, contratou novo "maître" para a casa, que é José Luís Cazezo, já tendo pontificado em Paris, Madri e Roma.
- **Durante este mês, no Churrascão Gaúcho, atração das sextas e sábados, será Nélson Gonçalves e todas as noites, música ao vivo para dançar com o conjunto Som-4 e a voz linda do cantor Roberto Sam.**
- Noitadas carnavalescas nos fins de semana, na Maracujina, na Barra da Tijuca e a sua tradicional sopa de siri.
- **José Fernandes está sendo cogitado para temporada no Berro D'Água, a partir do dia 14, onde ficará sozinho, tocando piano.**
- Ivon Curi bolou para o atendimento no Sinhá, o preço de 75 cruzeiros, com direito a 13 pratos diferentes. As sextas e sábados, feijoada completa.
- **Na próxima terça-feira estaremos assistindo a amarração de Elias Abifadel, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março, às 19 horas. Desejamos felicidades e agradecemos a honra do convite.**

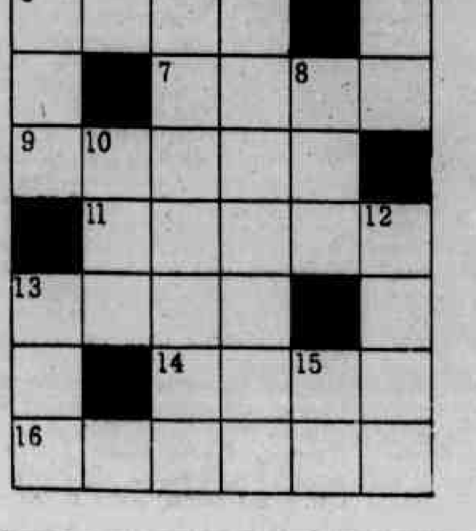
É pena que esta coisa linda não mais anda no rebolado. Casou e já está com outro filhinho e é perfeita dona de casa. Chama-se Valéria

PALAVRAS CRUZADAS

Afonso Nogueira

HORIZONTAIS: 1. (Pop.) Desavergonhado; 6. O mesmo que oviforme; 7. Gruta; 9. O pôr do Sol; 11. Ofício, profissão (pl.); 13. Empunhar; 14. Cardeal (abrev.); 16. Luz viva.

VERTICAIS: 1. Vontade de dormir; 2. Avenida (abrev.); 3. Espécie de lança antiga, que tinha estopa inflamável na ponta; 4. Estender-se; 5. Cabana de índios; 8. Cidade do Canadá, na província de Alberta; 10. (Ant.) Mosteiro; 12. Rio de Portugal que desagua no Oceano Atlântico; 13. Arcaico (abrev.); 15. Denominação geral para os anuros pequenos.



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Safado; 6. Oval; 7. Lapa; 9. Ocaso; 11. Artes; 13. Asir; 14. Card; 16. Clarão.

VERTICAIS: 1. Sono; 2. Av.; 3. Falárica; 4. Alastrar; 5. Oca; 8. Poá; 10. Cas; 12. Sado; 13. Arc; 15. Rã.

SHOW DA CIDADE

Oziel Peçanha

Sambão & Sinhá...

... É a única do Rio que cultiva as coisas brasileiras: desde a cozinha até o espetáculo, passando pelo decor e atendimento. O responsável pela vitória do empreendimento é Ivon Curi, que além de laureado cantor, revelou-se dinâmico administrador e profundo conhecedor de assuntos culinários brasileiros. O esquema da casa é o seguinte: SINHÁ, restaurante no andar térreo, especializado em comida típica de várias regiões do Brasil. Por Cr$ 75,00 (preço médio por pessoa), pode se saborear nada menos do que 14 pratos diferentes: "Carne seca com abóbora", "Vitela ao molho de vinho", "Galinha ao molho pardo", "Feijão tropeiro", "Carré com feijão branco", etc. Às sextas e sábados, feijoada completa. Sobremesas: Doces de abóbora, banana, angresia, Baba de moça, Papo de anjo, Arroz doce, Torta de maçã, Cocada (branca e preta), etc. Abre para jantar, servindo também gos[...] sas batidas de frutas como ape[...] vos. Vinhos: Chateau D'Argent, [...] teua Rosé, Marquez Riscal, Cha[...] Duvalier, Tinto e Rosé. Bebidas [...] gas à parte. A partir das 20 ho[...] ainda no SINHÁ, música de [...] com o maestro Lucas. Às 21 ho[...] se apresentam os Cantores Neg[...] de Sinhá, que a zero hora sobem [...] ra o SAMBÃO (andar superior), o[...] participam do show Samba, Hum[...] Mulheres, com Ivon Curi, Vanda [...] reno (foto) e elenco de 35 mula[...] entre passistas, ritmistas e samb[...] tas. No andar térreo funciona [...] bém o COCHICHO, apelidado de [...] lhote do SAMBÃO, com drinks e [...] sicas selecionadas. É um lugar a[...] dabilíssimo para um bate-papo, [...] quanto se espera o início do sh[...] da meia-noite. Rua Constante [...] mos, 140.

Escolas, blocos & batuques

Laerte de Sousa, diretor da escola de samba Unidos de Manguinhos, mandando recado pelo rádio-repórter Jonas Paiva: "Nossa agremiação não está entregue às moscas, conforme foi maldosamente acusada por um programa de rádio. Nossos companheiro de diretoria estão sempre lutando por uma boa programação e, para isso, zelando pela quadra. Tudo está esquematizado para uma boa campanha, visando o carnaval de 76. Já no próximo dia 23, dedicado a São Jorge, teremos uma grande festa. Todos estão convidados para nos ver de perto. Até lá!".

A brilhante escola Império da Tijuca, presidida pelo batalhador Creuso, tem excursão marcada para o próximo dia 4 de maio, a Macaé. No programa: "Saída da quadra, à Rua Conde de Bonfim 812. Muda, às 5 da matina. Na hospitaleira cidade fluminense, praia, futebol de salão, roda de samba e um grande desfile de fantasias (destaques do carnacal do Rio e de Campos). Sem dúvida, uma boa para quem gosta de curtir um domingo diferente. Viagem de ônibus de luxo passando pela Ponte Presidente Costa e Silva e estadia no clube principal da cidade. O Geraldo. m. 10. md. 9 c-8 convite dá direito ao almôço." *Show da Cidade* já tem lugar garantido.

A bicampeã, Acadêmicos do Salgueiro, fará exibição em Brasília ,no próximo dia 21. A informação precisa e antecipada é do divulgador nota dez, o bom Cacáu. Falou e disse...

A Unidos da Tijuca abriu inscrição para o concurso *Miss Escurinha*, a ser [...] lizado e mmaio, pró[...] Os diretores Luís Gu[...] rães e Luís Sargento [...] tão na sede todas as [...] ças-feiras, a partir das [...] horas, para atender [...] candidatas. As bran[...] poderão ficar na [...] porque não dá! Falou! Albano Rocha e Luís [...] los, mandando dizer [...] neste sábado, a partir [...] 22 horas, com partic[...] ção de toda a sua ala [...] compositores, o bat[...] será dos mais autênt[...] O arrepio será determ[...] do pela Materia Nota [...] comandado pelo me[...] Ernesto. Só entrará na [...] da quem for de muita [...] nita.

Bafo da Onça, volta a [...] recer sambão de verd[...] hoje, às 23 horas, na [...] quadra da Rua Mar[...] de Sapucaí 286. O m[...] dente Albano é o me[...] de serimônias. Cacana!

Clubes & Sociedades

O CAP Country Clube, de Duque de Caxias, já contratou o famoso conjunto "Painel de Controle", que por certo lotará seus salões, para as festas dos dias 14 de junho e 23 de agosto. A informação é do Diretor Social, Salvador Paes Fernandes, que faz blague: "Seguro morreu de velho. Temos que garantir o melhor para alegria dos nossos associados".

Um aniversário que merece registro é o do veterano e sempre bom cantor, Gilberto Alves. No próximo dia 15 ele estará somando 60 primaveras bem vividas. Neste dia, receberá muitos abraços na Churrascaria Tijucana, de cuja casa é atração (sextas e sábados), sem cobrar couvert, nem consumação. No dia anterior, 14, o faturador de sucessos deporá no Museu da Imagem e do Som. Almirante — seu descobridor —, Ary Vasconcelos, Paulo Tapajós e Jota Efegê, comporão o grupo de entrevistadores de Gilberto Alves.

Dida (o feliz autor do samba "Pranto Livre" sucesso absoluto na voz de Elsa Soares) e Zé Carlos (Diretor Social) apresentarão, neste sábado, na tradicional "Roda de Samba", do Renascença Clube, 25 partideiros e ritmistas das Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos. O encontro está marcado para as 22 h[...] ras, na Rua Barão de Mesquita 149.

Douraci Alexandre continua pro[...] cando este conscientizado abtênio. Im[...] ginem que ela, com a convivência do m[...] no Sieiro Neto, manda dizer que o "C[...] co's Bar" será inaugurado brevemen[...] com decoração surrealista (inda mais [...] planinho gostoso, bebidas honestas (s[...] rá?) e canapés. Ah, que vai funciona[...] anexo ao Castelo da Lagoa.

"Talheres": E por falar no Cast[...] da Lagoa, quem esteve almoçando [...] neste fim de semana, foi o cirurgi[...] plástico Ivo Pitangui. A Editora A[...] oferecerá um jantar para tresentos [...] lheres, quarta-feira próxima, dia 16, [...] Black Horse. ● A repórter Mary F[...] tes contando que o deputado José M[...] guel com seus assessores, almoçava [...] destes no Restaurante Nilo. Delicia[...] uma comida árabe, servida pelo Ant[...] nio, um dos proprietários da casa.

A festa do próximo dia 25, no Flu[...] minense Futebol Clube, terá apresenta[...] ção especial do Sargentelli e sua "Mu[...] latas Que Não Estão no Mapa".

Associação Atlética Florença, Vi[...] Kosmos, abre seus salões, hoje, às 2[...] horas, para ensaio da Escola de Samb[...] Tupi de Brás de Pina, a grande vitorio[...] do II Grupo, no carnaval deste ano.

Tudo é show no Rio...

1) O cantor romântico Ronaldo Adriano, da **Tapecar**, que terá seu segundo Lp lançado em fins deste mês, criou o maior rebu para ser fotografado em vermelho para a capa do disco. Acontece que o menino Ronaldo acredita que só pode usar a cor de seus orixás e queria posar de verde, a qualquer custo. Como foi difícil convencer o moço!

2) A peça **Lampeão no Inferno**, está sendo encenada no Teatro Leopoldo Fróes, em Niterói, às quintas, sextas, sábados e domingos, a partir das 21 horas.

3) A locutora Eloí Cruz, de qualidades profissionais apuradas, assumiu o comando do programa **S. Oliveira Show**, diariamente, às seis da matina, pela Rádio Mauá.

4) Muito bem bolado o Boletim Informativo, intitulado **Fique por dentro**, que a Odeon Discos está distribuindo à imprensa, já no número 5. Poupa bastante o trabalho de ter que se escutar os discos...

5) **V Festival Nacional das Cantigas de Umbanda**, terá suas inscrições encerradas neste domingo, na sede [...] SORE (Supremo Órgão [...] Religiões Espíritas [...] Garcia Vasques 69, Pieda[...] O início das apresentaçõ[...] das músicas está previs[...] para o dia 4 de maio pró[...] mo às 16 horas, no Pieda[...] Tênis Clube.

6) A RCA Victor está pre[...] parando lançamento de um[...] coleção de 27 Lps de Nelso[...] Gonçalves. Seu disco mai[...] recente, **Nelson de Todos** [...] **Tempos**, foi lançado es[...] mês, com possibilidades ót[...] mistas de sucesso. Que[...] vai duvidar?

Correspondência para SHOW DA CIDADE: Oziel Peçanha — Rua Riachuelo, 73 Departamento de Jornalismo — Rádio Continental

SAMBA É UM PRODUTO NACIONAL, SE VOCÊ GOSTA...

Basta sintonizar a Rádio Continental, exatamente à zero hora, de 2.ª a 6.ª-feira, e acompanhar atentamente o programa quente

RIO, ACADEMIA DO SAMBA!

UMA PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE ELINTO PIRES

CHAPA AZUL DOS TELEFÔNICOS VENCE COM 43% DOS VOTOS

A chapa azul, liderada pelo atual tesoureiro, Henrique Humberto Pignataro, venceu as eleições realizadas, em primeira convocação, segunda-feira passada, no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas, com 43 por-cento do total de votantes, ou seja, 2.353 sufrágios, enquanto que a chapa verde obteve 1.564 e a amarela 1.225 votos.

De acordo com a Portaria 40, que rege as eleições sindicais, para que a Procuradoria da Justiça do Trabalho proclamasse os eleitos, seriam necessários, no mínimo, 2.729 votos, que representariam a maioria absoluta — metade do número de eleitores mais um.

Assim, já está marcado para o dia 22 do corrente, o pleito, em segunda convocação, que será decidido por maioria simples.

CHAPA AZUL DEVE AMPLIAR

Ao que tudo indica, a chapa azul deverá, em segundo escrutínio, ampliar sua vantagem sobre as demais chapas concorrentes, cujos cabeças encontravam-se muito decepcionados com o resultado da apuração, fato constatado por nossa reportagem, quarta-feira passada, na sede da entidade.

AGRADECIMENTO

Henrique Humberto Pignataro, Nehemias Monteiro, Mamede Ribeiro, Ilson Victor Giordano, Valdomiro Pereira de Lima, Milton Pereira de Sousa, Ubirahi Caldeira de Sousa, Florembeerg Magino, Perci Cafiero Lanzadera, Efésio de Sousa Silva, Newton Costa e os demais componentes da chapa azul agradecem a seus companheiros pelos votos recebidos e os conclama às urnas, em 22 do corrente, para confirmação da vitória.

SINDICAL

Bancários tomam posse na ABI

Será no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 19 horas de hoje, a solenidade de posse dos dirigentes do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, eleitos nas eleições realizadas de 5 a 7 do corrente. O presidente José Luiz Ribeiro da Silva faz questão da presença maciça de seus companheiros.

Marmoristas já aumentados

Arnaldo Rodrigues Coelho, da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário, informa que foi assinado em audiência de conciliação, no Tribunal Regional do Trabalho, o seguinte acordo:

1 — Reajustamento salarial para todos os trabalhadores nas indústrias de mármores e granitos, inclusive serventes e pessoal de escritório, na base de 44% (quarenta e quatro por-cento), a partir de 1º de março de 1975; 2 — Para os admitidos após a data-base (1 de março de 1974) aumento proporcional a 1/12, de acordo com o número de meses trabalhados; 3 — Para os profissionais qualificados, nivelados pelo advento do salário mínimo, será concedido um salário normativo de acordo com o disposto no Item XII, da alínea "d" da Resolução Administrativa nº 87/72 do TST, nunca inferior a 60% do aumento que vier a ser fixado para o salário mínimo; 4 — Fica ratificada a cláusula terceira do acordo assinado em 25-2-70, que institui a "semana inglesa", com encerramento dos trabalhos aos sábados, às 11 horas; 5 — Fica ratificado o termo aditivo assinado perante a DRT em 26-7-68, que trata da classificação do meio-oficial; todavia o percentual referido na cláusula primeira do termo aditivo fica elevado para 40%. 6 — Abono das horas necessárias à prestação de provas escolares, desde que comprovadas, antecipadamente, devendo a comprovação ser assinada pela direção do estabelecimento de ensino; 7 — Desconto de Cr$ 20,00 de cada empregado beneficiado com o aumento, para a aplicação na assistência social mantida pela Federação, devendo ser recolhida diretamente à Federação, em 30 dias.

Sapateiros recebem bolsas

Dagmar de Oliveira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo, avisa que já estão sendo distribuídos os cheques referentes a bolsas de estudo do PEBE, devendo os interessados dirigir-se à Rua Sousa Valente, 7, São Cristóvão, no horário de 10 às 20 horas.

Contabilistas têm novos dirigentes

O Sindicato dos Contabilistas divulgou o resultado da eleição realizada em 2, 3 e 4 do corrente, para diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes junto ao conselho da federação, apontando eleita a chapa encabeçada pelo sr. Zeuxis Soares Pessoa.

Bolsas de estudo de trabalho

Convênio no valor de Cr$ 440 mil foi assinado entre a Universidade Federal de Minas Gerais e o Ministério da Educação, para complementação de recursos visando ao desenvolvimento do Programa de Bolsas de Estudo de Trabalho, pela Fundação Universitária Mendes Pimentel, durante este ano.

Às entidades de classe

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA permanece instalado na Rua do Lavradio, 98, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

Funcionalismo em Foco

EVY VIEIRA

O governo federal recomendou ao coronel Darci Siqueira que lhe seja entregue no início do segundo semestre, estudo para uniformização do sistema do serviço público: a tendência é uniformizar pela Consolidação das Leis do Trabalho. A grande dificuldade no início dos estudos — que ainda se encontram praticamente em fase de levantamento — é como conciliar as vantagens dos sistema estatutário com as do CLT, ou se devem ser atribuídos aos servidores apenas algumas delas. Como o CLT, em princípio concede mais vantagens, deverá prevalescer. A reformulação do sistema do serviço público visando a dar-lhe maior dinamismo, tem na uniformização um dos seus pontos básicos. Já que uma das causas da desorganização administrativa tem sido, ao longo dos anos, a existência de funcionários regidos das mais diversas formas. A implantação do Plano de Classificação de Cargos, que o DASP pretende concluir nos próximos quatro meses, apesar das dificuldades existentes tem como um de seus objetivos eliminar essa proliferação de sistemas. Outra iniciativa do DASP que o sr. Darci Siqueira deverá encaminhar ao presidente Geisel, com urgência, é o início da consolidação legislativa, pois, atualmente há cerca de 40 mil leis, decretos-leis, decretos e normas vigentes para o servidor público.

OPÇÃO

O governo está convencido de que o número de servidores estatutários das empresas, fundações e sociedades de economia mista que poderão optar pelo Sistema de Consolidação das Leis do Trabalho de acordo com o decreto já assinado pelo presidente não excederá a 130 mil. As vantagens da opção podem ser expressas pela atual situação dos comandantes do Lóide que, no sistema estatutário, ganham, de vencimentos, cerca de um mil e duzentos cruzeiros e, de vantagens, ganham cerca de cinco mil cruzeiros e, na aposentadoria, recebem os benefícios sob o salário base, ou seja o salário mensal de Cr$ 1.200,00. Com a opção, terão ajustados os salários e receberão aposentadoria mais digna de suas funções quando na ativa.

APOSENTADORIA

Sobre a Emenda Constitucional reduzindo o tempo de serviço para aposentadoria dos homens de 35 para 30 anos e das mulheres de 30 para 25 anos, o professor Darci Daniel de Deus enviou a seguinte circular para diversos parlamentares:

"A diretoria da ASCB foi sempre favorável a redução do tempo de serviço para efeito de aposentadoria dos servidores públicos, considerando, principalmente, que a média de vida do assalariado brasileiro está na faixa dos 52 anos.

Ademais, como frisou o senador Benjamim Farah em sua justificativa à Emenda Constitucional, aos segurados do INPS é facultada a aposentadoria aos 30 anos de serviço com 80% do salário-contribuição. Outra exceção diz respeito aos magistrados, que podem aposentar-se aos 30 anos de serviço (artigo 113, parágrafo 12, da Constituição).

Desse modo, a Emenda Constitucional proposta ao Congresso Nacional visa, acima de tudo, fazer justiça e estabelecer, por equidade, um direito já assegurado a um grande número de trabalhadores.

Nossa posição favorável à medida já fora aprovada em dois congressos nacionais de servidores civis realizados em 1972 e 1973, em São Paulo e Rio de Janeiro, respectivamente.

Através do JORNAL DA ASCB conclamamos todos os servidores públicos federais, autárquicos, estaduais municipais a apoiarem a medida, enviando, na medida do possível, cartas e telegramas aos deputados, senadores e membros do Executivo pedindo a aprovação daquela Emenda.

EXTENSÃO

Ainda por iniciativa da diretoria da ASCB será proposta emenda ao projeto do governo estabelecendo a contagem recíproca do tempo de serviço para efeito de aposentadoria pedindo a inclusão dos servidores estaduais e municipais, que foram esquecidos na mensagem do Executivo.

CLASSIFICAÇÃO

Atendendo ao pedido do deputado Pais de Andrade, presidente da Comissão de Serviços Públicos da Câmara dos Deputados, a diretoria da ASCB vem recolhendo numerosas sugestões de funcionários para apresentá-las, em forma de perguntas, ao coronel Darci Siqueira, diretor-geral do DASP, quando este for à Câmara, dia 23 deste mês, para prestar esclarecimentos sobre o Plano de Classificação de Cargos, cuja implantação vem sendo feito com grande morosidade, provocando, em conseqüência, o aviltamento dos níveis fixados há mais de três anos.

DISPENSA DO "PONTO"

Dispensados pelo presidente Geisel, todo funcionário público, estadual, federal, autárquico e municipal, que comparecerem na Semana de Estudos de Problemas de Assistência Médica, que será realizada em São Paulo de 7 a 11 de abril.

SOCIAIS

Aniversariam em abril, os funcionários: Lígia Alves Vieira — dia 2; Mário Júlio do Carmo dia 4; Irineu Franco dia 13; Raul Duque Estrada Lopes dia 14; José Gabriel dos Santos, dia 17 e Nélson Mauri Greccio, dia 22. Aos aniversariantes os parabéns da diretoria da ASCB.

EMPRÉSTIMOS RÁPIDOS

Na secretaria da Associação dos Servidores Civis do Brasil, em sua sede nacional, no Rio de Janeiro, esgotaram-se os formulários para empréstimos rápido para o mês de abril. Com a nova orientação do presidente Darci Daniel de Deus em aumentar o valor do empréstimo para SETE MIL CRUZEIROS, a procura aumentou e, somente para maio existem ainda algumas inscrições em aberto à disposição do sinteressados.

PRESIDENTE DO ROTARY PROMETE AMPARO ÀS CRIANÇAS DESASSISTIDAS

O presidente do Rotari Clube Internacional, sr. Ernesto Imbassai de Melo, declarou que, durante sua gestão à frente daquela organização, conclamará os rotarianos de todo o mundo para dispensar maior atenção e proporcionar mais amparo às crianças, principalmente as mais necessitadas e desassistidas.

Adiantou que do documento fará parte um item preconizando "porfiar com devoção em favor da criança e do jovem, notadamente o desprotegido, para que tenham o pão e o livro e possam ter a perspectiva de um futuro digno da condição humana", o que espera alcançar da parte dos dirigentes dos Rotaris Clubes dos cinco Continentes.

HOMENAGEM

Presidente do Rotari Clube de Niterói, o sr. Imbassai de Melo foi eleito no ano passado para o mais alto posto dessa organização, cargo que assumirá em 1º de julho próximo, com vigência até 30 de junho de 1976. Por este motivo, o presidente do Rotari Clube do Rio de Janeiro, sr. Washington Lobo, homenageou-o com um almoço, ontem, no restaurante do Clube Ginástico Português, ao qual estiveram presentes, entre outras personalidades, o secretário de Justiça, sr. Laudo Camargo; o secretário de Obras do Município do Rio de Janeiro, sr. Feliciano Leão; o coronel Hamilton Leal, representante da FUNABEM; e o jornalista João Batista da Costa, diretor-geral da Agência Nacional.

Durante o almoço foram lidas as mensagens de congratulações enviadas ao homenageado pelo presidente da República, ministro da Previdência Social, governador do Estado e prefeito do Rio de Janeiro. A atividade rotariana do sr. Ernesto de Melo foi ressaltada pelos srs. Cecílio Rodrigues e José Denair Siqueira do Nascimento, cabendo ao sr. Washington Lobo a saudação oficial em nome do Rotari Clube do Rio de Janeiro.

AMPARO

Após agradecer as homenagens, o sr. Ernesto de Melo revelou que, em 4 de maio do ano passado, juntamente com um grupo de rotarianos reunidos em Petrópolis, esboçou o Projeto Rotari 1975-76, denominado "Pelo Menor — Pelo Futuro do Brasil".

Para prosseguimento do projeto, foram constituídas comissões permanentes, com o objetivo de ampliar a organização, coordenar seus trabalhos, sendo o sr. Américo Rodrigues Campelo eleito para a presidência da principal comissão. Acrescentou o sr. Ernesto Imbassai de Melo que o problema do menor constitui um desafio a toda a sociedade, e que como participante do contexto social, a dedicada colaboração dos rotarianos o levará a desempenhar sua parte. Lembrou que o presidente da República, em recente mensagem, deu relevo ao problema, declarando que "de qualquer modo; coordenando, apoiando, controlando ou complementando as atividades a cargo dos Estados, da Federação e dos Municípios, cuidar-se-á muito especialmente do atendimento urgente ao grave problema do menor abandonado".

MARGINALIZAÇÃO

Afirmou o presidente do Rotari Internacional que a marginalização de menores em nosso País vem se transformando em importante problema social à medida em que se acelera o processo de urbanização da população brasileira.

Fruto de um fenômeno de desagregação, ou mesmo inexistência do núcleo familiar nas camadas mais pobres da população, essa marginalização tornou-se, por sua magnitude, um problema da comunidade. Em tais circunstâncias cabe a esta, irremediavelmente, suprir a irresponsabilidade, a incapacidade financeira e o despreparo de grande número de pais que, inicialmente, se contavam por milhares e que, certamente, dentro em pouco, poderão contar-se por milhões.

Ao concluir, afirmou que, pelas suas características e dimensões, não se trata de problema a ser resolvido pelas formas tradicionais da caridade pública ou da repressão policial. Pelo contrário, impõe-se um esforço comunitário de longo prazo, que vise à minimização dos condicionantes sócio-econômicos que geram o fenômeno.

Metade das infrações praticadas por menores é contra o patrimônio

O juiz Alírio Cavalieri disse, no Centro de Estudos e Desenvolvimento de Pessoal "Milton Campos", da FUNABEM, que a metade de todas as infrações cometidas nesta cidade do Rio de Janeiro, por menores de até 18 anos, se situa na faixa dos delitos contra o patrimônio.

O Juiz de Menores do Rio de Janeiro, em sua conferência, no curso "Problemas da Implantação da Política Nacional do Bem-Estar do Menor", patrocinado pela FUNABEM e pelo Instituto Interamericano da Criança, chamou a atenção para a necessidade de se resguardar o jovem, lembrando que a maioria de suas infrações é resolvida com uma simples citação a título de ameaça, como "Vou levar você ao Juiz de Menores".

DELINQÜENTE

Alírio Cavalieri manifestou-se contrário à aplicação de certos termos ao menor infrator, como delinqüente ou marginal, apesar de serem utilizados, inclusive por autoridades de renome internacional. A infração por eles praticada, ressaltou, não deve se esgotar com a intervenção policial. O problema tem que ser tratado com o auxílio de mecanismos especiais.

O Juiz de Menores, mais adiante, situou o procedimento de sua repartição diante de um fato consumado, isto é, diante de um delito praticado por um menor. Se este foi detido por qualquer uma das 40 delegacias da cidade do Rio de Janeiro, a primeira medida a ser adotada é a comunicação ao Juizado, pelo delegado dessa repartição. Por seu turno, a primeira providência a ser adotada pelo Juizado é a presença de uma assistente social, para o levantamento real da situação familiar do menor. A partir daí serão adotadas as medidas que o caso venha a exigir.

LIBERADA A VERBA PELO INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS

O Instituto dos Comerciários comunica aos seus associados que já se encontram à sua disposição os recursos de bolsas de estudo referentes ao segundo semestre de 1974.

Todos os habilitados podem comparecer à sede do sindicato, de 8 às 18 horas, para retirarem suas cotas.

IRREGULARIDADES NO SINDICATO DOS FEIRANTES DENUNCIADAS AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Malbarato das finanças do Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes, pelo seu presidente, sr. Theófilo Chaim, acaba de ser denunciado ao delegado regional do Ministério do Trabalho por um dos diretores da entidade, sr. Dejahir Machado, que exerce o cargo de secretário.

Em representação feita àquela autoridade, diz o sr. Djahir Machado que não pode ilustrar a denúncia com documentos hábeis por ter sido arbitrariamente alijado de suas funções pelo sr. Chaim, ficando assim sem acesso à documentação e à administração do órgão e impossibilitado, desse modo, de fiscalizar os atos do presidente.

A representação é acompanhada de alguns elementos indicadores das irregularidades apontadas, entre as quais se incluem a cobrança indevida de importâncias, aos feirantes, à guisa de custeio de confecção de cartões de identificação de matrículas, afixados nas barracas, e que são fornecidos pela Secretaria de Agricudtura e Abastecimento à medida em que novas feiras são implantadas; "xerox" do extrato de conta do sindicato na Caixa Econômica, relativa ao recolhimento do Imposto Sindical, para demonstrar o uso, não explicado, pelo sr. Chaim, de vultosa quantia retirada; recibo de cobrança, pelo presidente, de importâncias por serviços por ele próprio prestados ao sindicato, serviços esses que, afirma o denunciante, poderiam ter sido executados pelos funcionários da entidade.

Segundo o referido extrato de conta, o alcance, só de dinheiro do Imposto Sindical, estaria em torno de 90 mil cruzeiros.

NOVO DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO

Foi empossado no cargo de delegado regional do Trabalho do novo Estado do Rio de Janeiro, o sr. Luís Carlos de Brito, advogado trabalhista, que vinha exercendo o cargo de delegado regional do Trabalho na Guanabara, tendo sido agora nomeado para dirigir a Delegacia criada com a fusão dos dois Estados.

A solenidade foi presidida pelo subchefe do Gabinete do Ministro do Trabalho, no Rio, sr. Paulo Santos e contou com a presença de altas autoridades e inúmeros líderes sindicais.

Extintas a Delegacia Regional do Trabalho do antigo Estado da Guanabara e a do Estado do Rio de Janeiro, por decreto do presidente da República, foram criadas, em substituição aos dois órgãos, a Delegacia Regional do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro e a Subdelegacia do Trabalho de Niterói.

O ministro do Trabalho, sr. Arnaldo Prieto, de acordo com o decreto, promoverá, dentro de 90 dias, as medidas necessárias visando estruturar os novos órgãos, destinando à nova Delegacia Regional do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro, os recursos orçamentários das delegacias extintas.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Assembléia — RJ

ATOS, FATOS & BOATOS

O PAPO — Cá ëis de saída, nosso ANTÔNIO ALEXANDRE, que à perguntinha da cá reporteca, "O que tem pro nosso papo?", solta fala: "A bancada da Arena está unida e coesa ao lado do governador Faria Lima, e certa que haverá de obter todo apoio possível, nos altos e elevados entendimentos que ele mantém com a bancada.

O DEBUT — E ëlo, o nosso debutante em matéria de fala em tribuna do cá plenário: FLORES DA CUNHA falando sobre uma Comissão que foi criada para a fusão da FEBEM com a FLUBEM, dando origem na fundação estadual de Educação do Menor. E diz: "A FUNABEM é o órgão normativo relativo ao problema do menor carente, em todo o país, sendo modêlo internacional, conforme foi elogiada pelo dr. Rafael Sajon, presidente do Instituto Interamericano do Menor, órgão da OEA. De acordo com o que foi noticiado pela imprensa, e tendo em vista os membros da Comissão designada para a fusão já referida, a expectativa é de um fracasso em relação à nossa fundação".

NA BASE DA FRASE — SILBERT Não sou um criador de casos. Ao contrário. Pertenço a um povo, a uma raça que prefere um mal acordo a uma briga. Sou um apaziguador. FREDERICO TROTTA "Creio que os senhores tenham aprendido um pouquinho. Eu sou um homem de poucas luzes...

JOEL VIVAS — Hoje, um deputado para falar com uma "chefete" tem que marcar audiência... JOSÉ MARIA DUARTE" Temos sido criticados. Mas podem ter certeza de que temos procurado dar o melhor. Estejam certos os companheiros que me criticam, de que lhes concedo o meu padrão. Peço-lhes, todavia, que meditem no momento mais íntimo de recolhimento sobre o trabalho que tenho tido, dando o melhor de meus esforços, para levar a bom têrmo a árdua tarefa que me foi confiada pelos meus ilustres pares. Aqui chego às nove horas, e daqui me ausento às vinte e duas horas, com a consciência tranquila do dever cumprido. Não me tem sido fácil liderar a maioria, nesta casa. E o digo de alma aberta, porque os debates acalorados são da essência do Parlamento. É comum depois de acirradas discussões, os deputados sairem juntos abraçados, para tomar café. É rotina em Casa Legislativa. Não há lugar mais adequado do que uma tribuna parlamentar, para o desabafo de um companheiro".

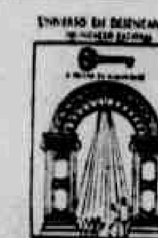
O ZK-2139 EM AÇÃO — E o nosso internacionalismo espião atravessou a baía. E de lá voltando conta que ali na Associação Fluminense de Jornalistas a dona Raposa, digo, dona SANDRA CAVALCANTI deu um show de lança fala. E que entre as coisas muito bem ditas, lembra-se especialmente dessas: "Esta Associação de tão grandiosa, não pode se misturar com a ABI", e "O povo fluminense ainda não compreendeu que precisa nos requisitar".

NO DIZ-QUE DIZ — Diz, hoje, que o MARIO SALADINE fez projeto de Resolução reservando na data de 24 de agosto, o Grande Expediente em comemoração à memória de Getúlio Vargas. E diz que elezinho, o nosso globe trotter deput, vai fazer também homenagem em dia 18 do mês este, data de nascimento do ex-presidente. Mas diz que quando elezinho contou pros pares de sua intenção esses disseram que ele iria abrir precedente, etc e tal ... E diz que, aí, o Saladine ameaçou abrir o bico para a imprensa e tudo deu certo. Mas diz também que tá todo mundinho da antiga GB lembrando que, em ano passado, o ex deput Roberto Gonçalves Lima ficou multinho fulo com JORGE LEITE porque elezinho o Roberto, que durante anos e anos foi "dono" daquela homenagem, em ano aquele foi passado prá trás pelo nosso (?) Leite ... E diz-que-diz que o JORGE DAVID estava insinuando que os membros do MDB devem evitar visitas ao Governador. Diz que é porque toda vez que se tem ciência de que algum delezinhos lá esteve, no dia seguinte ocorrem demissões em massa ... A cá reporteca está deveras abismada! Mas que gente phophokeira! Ah, sim! Tem mais diz-que-diz: diz que o JORGE BEDRAN, dissipando dúvidas, tava gritando em alto e bom som: "Sou homem! Quem me agredir respondo da tribuna. Ou no braço!"

ASSAS EDIFICANTE — JORGE BEDRAN: "Os arenistas estão na muda, agachados em suas cadeiras ALBERTO TORRES Nunca me agachei a nenhum poder. "JORGE BEDRAN:" Está fazendo confusão entre agachado e acordado. ALBERTO TORRES: "Nem agachado, nem acocorado. Eretos Firmes em cumprimento de nossos mandatos ... "JORGE BEDRAN:" Já apareceu um candidato um candidato a líder do governo .. "ALBERTO TORRES:" Não sou postulante a coisa alguma!". JORGE DAVID: "O deputado Jorge Bedran em momentos como estes é acometido de distúrbios provocados pelo excesso de adrenalina. .

NO MAIS — Tem, ainda, fala do nosso JORGE DAVID: "O jogo, neste momento é de xadrez e não de ronda. Porisso, nos da ARENA precisamos cuidar do tabuleiro, como verdadeiros "mequinhos". E, em matéria de papo: FIM

Cultura Racional



Do RACIONAL SUPERIOR

FILOSOFIA, CIENCIA, VIDA

A vida do animal racional sempre foi perguntar: "De onde eu vim? Para onde eu vou?" E nunca encontrou resposta, a resposta era sempre: Ninguém sabe de onde nós viemos. Este mundo é um mistério, que ninguém nunca pôde desvendar e por isso não sabemos de onde viemos, nem para onde vamos. Somos aqui uns solitários e não sabemos o porque de nossa existência, ignoramos o porque deste tudo misterioso, enigmático, aparente, porque tudo se acaba. E de forma, que vivemos neste mundo, sem saber o porque dele e sem saber o porque da nossa existência. Vivemos sem saber porque temos vida e somos assim, sem saber porque somos assim. Ignoramos tudo quanto nossas vistas alcançam. Temos vistas sem saber porque, somos deste formato sem saber porque. Andamos sem saber porque, Vivemos em cima dessa terra sem saber o porque dela, sem saber o porque vivemos. A vida ainda não nos deu a sabedoria precisa, para que nós pudéssemos conhecer ao menos a nossa origem e o porque da nossa origem.

Essa é a vida de todos. Vivendo por ter vida, sem saber o porque está vivendo, e sem saber o porque que tem vida.

A ciência nunca nos revelou tudo isso que precisávamos saber. O conhecimento filosófico e científico nunca respondeu a todas essas perguntas, que todos no mundo sempre perguntavam, que todos no mundo queriam saber. A ciência envolvida pelos mistérios, nunca nos pôde revelar as respostas às perguntas que sempre foram feitas.

Pela ciência e a filosofia serem um dogma sem base e sem lógica, é que ficaram todos na mesma e dizendo: tanto adiantamento, tanto apuro, e nada esclarecido.

Saibam que a lição foi mal passada. Quem pensa que aprendeu, não sabe nada. Leiam Universo em Desencanto, para saber de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão!

EDITAL DE LEILAO, com o prazo de 20 (vinte) dias, para a venda dos bens encontrados no estabelecimento de POSITANO MODAS LTDA. (BOUTIQUE LIXO) — em liquidação.

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o leiloeiro Fernando de Albuquerque Melo, venderá no dia 6 de maio próximo as 14.00 horas os bens ad digo, horas na rua Visconde de Pirajá, n.º 444 loja 113 os bens adiante descritos: 287 calças a Cr$ 24,00 cada uma; 18 macacões a Cr$ 24,00 cada um; 09 calças brancas a Cr$ 24,00 cada uma; 202 camisas a Cr$ 44,00 cada uma; 95 jaquetas a Cr$ 74,00 cada uma; 106 camisas propaganda por Cr$ 24,00 cada uma; 50 bones a Cr$ 18,00 cada um; 14 paletós a Cr$ 102,00 cada um; 13 coletes a Cr$ 44,00 cada um; 12 saias a Cr$ 44,00 cada uma; 113 bermudas a Cr$ 18,00 cada uma; 48 calças de crianças a Cr$ 24,00 cada uma; 08 jaquetas de crianças a Cr$ 34,00 cada uma; 09 blusas de helanca a Cr$ 24,00 cada uma; 21 camisas de escoteiro a Cr$ 34,00 cada uma; 04 manteau a Cr$ 84,00 cada um; 02 capas plásticas a Cr$ 83,00 cada uma; 37 jaquetas militares a Cr$ 64,00 cada uma; 10 jaquetas de nylon a Cr$ 54,00 cada uma; 01 máquina Singer n.º 9610 a Cr$ 1300,00; 01 máquina Singer n.º 9580 por Cr$ 1.600,00; 01 máquina Singer n.º 2730 a Cr$ 1.800,00; 01 Máquina Singer s/n.º visível por Cr$ 1.800,00; Fundo de Comércio, valor do contrato de arrendamento, firmado em 1.º de novembro de 1972, por cinco anos, vencível em 31 de outubro de 1977 por Cr$ 70.000,00; importa a avaliação total em Cr$ 113.736,00 (cento e treze mil setecentos e trinta e seis cruzeiros). O ramo será entregue a quem maior lance oferecer, sendo a arrematação a dinheiro a vista ou mediante apresentação de fiador idôneo pelo prazo de três dias. Para que chegue ao conhecimento de todos fez o Doutor Juiz expedir este edital, que será publicado e afixado na forma da lei, cientes de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 5% ao Leiloeiro; 1% de custas de cartório; e mais 20% de sinal. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro aos oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco. EU, (a) NEWTON FERREIRA CALDAS, ESCRIVÃO, datilografei, e subscrevi.

JUIZ DE DIREITO — (a) JOEL ALVES ANDRADE

ESTA CONFORME — O ESCRIVÃO NEWTON FERREIRA CALDAS.

(final do edital extraído dos autos da Dissolução de Sociedade proposta por Manoel Cândido Sobrinho contra Michelina Elsa Cesario).

(PJ 810)

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE VINTE DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente VERA LUCIA DA SILVA RIBEIRO que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de ANNITA JAIMOVICH GELBERT lhe foi proposta uma ação de despejo, de conformidade com o que segue transcrito: PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — ANNITA JAIMOVICH GELBERT, brasileira, casada, proprietária, residente na Praia de Botafogo n.º 528, apartamento 1.404-A, vem mover a presente ação de despejo por falta de pagamento contra VERA LUCIA DA SILVA RIBEIRO brasileira, solteira, residente na Rua Belfort Roxo n.º 406, apartamento 1.006, pelos seguintes motivos: 1 — A autora locou à ré o imóvel da Rua Belfort Roxo n.º 406, apt. 1.006, pelo aluguel mensal, atual, de Crs 990,00 (novecentos e noventa cruzeiros), além das taxas e demais encargos (documento anexo). 2 — Sucede porem que a ré deve o aluguel e encargos vencidos em 31 de dezembro de 1974; perfazendo seu débito o total de Cr$ 1.654,70 (um mil, seiscentos e cincoenta e quatro cruzeiros e setenta centavos), conforme consta discriminado no anexo recibo. 3 — Pelo exposto, é a presente para solicitar a V. Exa. que se digne de determinar a citação da ré, para ciência da presente ação; decretando-se finalmente o despejo, na hipótese de purga da mora deixar de ser requerida dentro do prazo legal. Dá à presente o valor de Cr$ 11.880,00. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1975. (as.) P. p. Sylvio Kelly dos Santos — Adv. Insc. n.º 10.819 — OAB/GB — DISTRIBUIÇÃO DE FLS. 2 — CORREGEDORIA DA JUSTIÇA — DIVISAO DE DISTRIBUIÇAO — A 12ª VARA CIVEL — AO 4.º OF. DISTRIBUIDOR. — Em 31.1.1975. (asinatura ilegível). DESPACHO DE FLS. 2. A. Cite-se. Rio, 3.2.75 (as.) Laerson Mauro. PETIÇÃO DE FLS. 13. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível. — ANNITA JAIMOVICH GELBERT, nos autos da ação de despejo que move nesse Juizo a VERA LUCIA DA SILVA RIBEIRO, vem requerer a V. Exa. a expedição do competente edital, para citar a ré, que se encontra em local incerto e não sabido, conforme consta da certidão do Oficial de Justiça à folhas. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de março de 1975. (as.) p.p. Sylvio Kelly dos Santos — Adv. Insc. n.º 10.819 — OAB/GB. DESPACHO DE FLS. 13. J. Expeça-se edital. Prazo: 20 dias. Rio, 21.3.75. (as.) Joel Alves Andrade. E, para que chegue ao conhecimento da suplicada VERA LUCIA DA SILVA RIBEIRO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, fêz o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação com o prazo de vinte dias e mais três vias de igual teor, que serão publicadas e afixadas na forma da lei, para que a mesma, dentro do prazo legal, ofereça a defesa que tiver, sob pena de, não o fazendo, se presumirem aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, as.) Flávio Augusto C. de Moraes, p/ Escrivão, e datilografei e subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
(as.) Joel Alves Andrade
JOEL ALVES ANDRADE
ESTA CONFORME
P/ESCRIVAO
(P.J.-806.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Serviço de Utilidades Pública da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, está chamando os relacionados abaixo para receberem seus documentos entregues na Chefia de Relações Públicas à Rua Evaristo da Veiga, 78 — centro, sala 5, 2.º andar.

Damião Gomes Vieira, Rubens Nogueira Rabiega, Marcelo Ribeiro Soares, Raimundo Saraiva Damasceno, Flávio Nei Villa-Verde Lopes, Osvaldo da Conceição, Solange Maria Breia Caldas, Silvia Revoredo Leitão, Anita Benigna do Rosário Santos, Francisco Guilherme Sales, Belarmino Gomes Siqueira, Jairo Silva de Holanda, João Batista do Nascimento, Maria Evangelista de Jesus, Maria Fernanda Ferreira Cunha, Geraldo Lopes Mesquita, Jorge de Jesus, Marlene de Barros Gomes, Antônio Carlos dos Santos, Maria Cristina Machado, Pedro Paula Guimarães, Manuel Guimarães dos Santos, Manoel da Silva, Carlos Henrique Silva dos Santos, Ederci Hemetério Ribeiro, Vanderlei Bittencourt, Wilson Rodrigues Lage, Anselmo Del Ciello, Adilson Val de Brito, João Luís de Almeida Cineli, José Silvério da Rocha, Pedro Paula Guimarães, Sueli Regina de Sousa, Geraldo da Silva, Teresinha de Jesus V. Gomes, Sebastião Silva, José Ramos dos Santos, João Rosemback, Rosângela Batista da Silva, Antônio Rodrigues de Oliveira, Mário da Silva Cruz, Júlio César Thalhammer, Agostinho Francisco de Almeida, Adir da Silva Paula, Pedro Luís dos Santos, Serli Welbert Coelho — Raimundo Ferreira Trindade, Gilson Costa da Silva, Jonas Cristóvão de Sousa, Sebastião Rodrigues Lima, José Bino de Sousa, Raimundo de Oliveira, Déa de Morais Side, Aureo Azevedo dos Santos, Jorge Antônio Dias, Antônio Mendes Costa Lima, José Correia de Almeida, Celina de Oliveira Silva, Rui Rocha Veloso, Jovelina Gonçalves Barcelos, Sueli da Silva Santos, Josefa Duarte de Sena, Manoel Joaquim dos Passos, Martinho Morais Pereira, Elvira das Dores Fernandes, Raimunda de Sousa Lopes, Antônio da Rocha, Mari Margarete Viana Cardoso, Gregório Rosenstein, Raimundo de Oliveira, Cela Moreira Barros, Angela Maria Loreto do Nascimento — Maria Josina da Conceição, Jackson José dos Santos, Ana Dias de Miranda, Antônio Rodrigues de Oliveira, Alberto Pinto Ribeiro Filho e Laerte Aguiar da Silveira.

JUIZO DE DIREITO DA 14a. VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA — AV. ERASMO BRAGA N.º 115 — 3.º ANDAR — PALACIO DA JUSTIÇA.

EDITAL de intimação para ciência de penhora a DAMAZIO RIBEIRO CORREIA PINTO e s/m. MARIA APARECIDA ANDREZO PINTO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14a. Vara Cível do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e cartório se processa os autos da ação executiva, requerida pela MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra DAMAZIO RIBEIRO CORREIA PINTO e s/m. MARIA APARECIDA ANDREZO PINTO, nos quais foi requerido a expedição do presente, com o prazo de 10 (dez) dias para que os réus tomem ciência da penhora que recaiu sobre o imóvel designado por apartamento quatrocentos e um, da Avenida Brasil, onze mil novecentos e sessenta e um, bloco oito, quadra C — e respectiva fração ideal de terreno, efetivada aos seis dias de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro, para garantia da importância de Cr$ 14.415,30, mais custas acrescidas e que acrescerem, tendo sido nomeado fiel depositário do bem penhorado a exequente, representada pelo Dr. Aloysio Ribeiro Canellas. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro, alegar ignorância, foi expedido o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade, aos 5 dias de março de 1975. Eu, Augusto Cesar da Cruz Lima, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, escrevente responsável subscrevo. (as.) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito".

(CE 1457)

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVIL

E.C SERGIO

EDITAL DE CITAÇAO, COM O PRAZO DE 20 DIAS, na forma abaixo:

O DOUTOR IVALDO CORRÊA DE ZOUA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER a todos quanto o presente Edital de Citação com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, perante este Juizo e Cartório da 5.ª Vara Cível, se processam os autos da Ação Ordinária de Cobrança de Tito Sumaríssimo, proposta por CONDOMINIO DO EDIFICIO VERLAINE contra EDITH FERREIRA SANTA MARIA e, estando a Ré Edithe Ferreira Santa Maria em lugar incerto e não sabido, pelo presente extraído a fim de citá-la, para comparecer à audiência de instrução e julgamento marcada para o dia 20 de maio de 1975, às 14 horas, quando poderá apresentar defesa oral e documental, depositando em cartório o rol de testemunhas com 48 horas de antecedência, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas, ciente de que não sendo apresentadas defesa, se presumirão aceitos pela Ré, como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor (art. 285 do C.P.C.), ciente, ainda, de que este Juizo funciona no 3.º andar do Novo Palácio da Justiça, na Av. Erasmo Braga n.º 115. "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. O Condominio do Edifício Verlaine, sito à Av. Oswaldo Cruz n.º 106, nesta cidade, representado por seu síndico Sr. Elielson Vianna Gomes, vem promover a presente ação Ordinária com fulcro no art. 275, inciso II, letra "c", do C.P.C. contra condômino Edith Ferreira Santa Maria, brasileira, casada, do comércio, residente à Av. Oswaldo Cruz n.º 106, ap. 604, nesta cidade, pelos motivos seguintes: 1. Conforme documentos a esta anexos, a suplicada, na qualidade de proprietária do ap. 604 do prédio sito à Av. Oswaldo Cruz n.º 106, está na obrigação de pagar as quantias correspondentes às despesas comuns de sua responsabilidade e que ascendem à Cr$ 2.039,89, referentes as cotas condominiais vencidas desde agosto de 1974 e assim discriminadas: Cotas Ex. 2-4 — vencimento 10-8-74, atraso 4 meses, valor Cr$ 250,00, juros 1% Cr$ 10,00, multa 20% Cr$ 50,00 — Total Cr$ 310,00; C. Ex. 3-4, Vencimento 10-8-74, atraso 3 meses, valor Cr$ 250,00, juros 1% Cr$ 7,50, Multa 20% Cr$ 50,00 — Total Cr$ 307,50; C. Ex. 4-4, vencimento 10-10-74, atraso 2 meses, valor Cr$ 250,00, juros 1% Cr$ 5,00, multa 20% Cr$ 50,00, Total Cr$ 305,00; 4.º Trim/74, vencimento 30-10-74, atraso 2 meses, valor Cr$ 915,90, juros 1% Cr$ 18,31, multa 20% Cr$ 183,18, Total Cr$ 1.117,39 — Soma Valor Cr$ 1.665,90, Juros Cr$ 40,81, Multa Cr$ 333,18, Total Cr$ 2.039,89. — 2. Esgotadas todas as formas de cobrança amigável, vem o suplicante, requerer a V. Exa. a citação da suplicada, pena de revelia, para responder nos termos da ação, esperando o Suplicante a procedência da mesma, com a condenação da suplicada ao pagamento do principal, juros de mora de 1% ao mês custas e honorários de advogado na base de 20% sobre o valor da causa. Protesta por todo gênero de provas em direito admitidas, especialmente depoimento pessoal da suplicada, pena de confesso, testemunhas e juntada de documentos. Dá à presente o valor de Cr$ 2.040,00. Termos em que, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1975. (a) p.p. Jorge da Silva Bichara — advogado". DESPACHO DE FLS. 2: "A. Cite-se, designando-se data à audiência, à qual comparecerão as partes. 9-1-75. (a) João Uchôa Cavalcanti Netto". CERTIDÃO DE FLS. 31: "Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi por várias vezes, em dias e horas diversas à Av. Oswaldo Cruz, 106, ap. 604, entrada pela Rua Desembargador Sady de Gusmão, a fim de citar dona Edith Ferreira Santa Maria. Como nas vezes que ai compareci, entretanto, digo, encontrando o referido imóvel sempre fechado, para melhor elucidar-me do fato, me dirigi à Portaria e aí fui recebido pelo senhor porteiro que perguntado, respondeu chamar-se Antonio Gomes, e pedi-lhe se podia fazer-me o favor de me fornecer o Livro de relação de moradores do edifício, no que fui prontamente atendido. Verifiquei que no referido livro e nele consta como proprietária do imóvel mencionado, dona Edith Ferreira Santa Maria, mas o porteiro mencionado, me declarou que esta senhora nunca residiu ali e que de vez em quando, no referido imóvel passa dias, uma senhora de avançada idade, de nome Rachel, mas que esta também dali desapareceu há tempos, não mais regressando. Pelo que concluí de acordo com a informação prestada e sindicâncias por mim procedidas, dona Edith Ferreira Santa Maria, encontra-se em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 3 de março de 1975. (a) Antonio Valdino dos Santos — Oficial do Juizo." PETIÇÃO DE FLS. 28: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível. O Condominio do Edifício Verlaine, nos autos da Ação Ordinária — rito Sumaríssimo que move contra Edith Ferreira Santa Maria, em face ao certificado pelo Sr. Oficial de Justiça de que a ré se encontra em lugar incerto e não sabido, requer se digne V. Exa. de ordenar a expedição dos respectivos Editais de citação, com o prazo mínimo, para os devidos fins de direito. Termos em que Pede deferimento. Rio de Janeiro, 5 de março de 1975. (a) Jorge da Silva Bichara — advogado". DESPACHO DE FLS. 28: "J. Recolha-se o mandado. Rio, 6-3-75. (a) Ivaldo Corrêa de Souza". DESPACHO DE FLS. 32: "Editais: 20 dias. Rio, 14-3-75. (a) Ivaldo Corrêa de Sousa". Em virtude do que extrai o presente Edital de Citação com o prazo de 20 dias e outros de igual teor que serão publicados pela Imprensa local e Diário de Justiça, afixados no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. Aos sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Sergio Pacheco de Moura, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão, Jayme Duarte.

DR. IVALDO CORREA DE SOUZA — JUIZ EM EXERCICIO.

(PJ 8109)

EDITAL PARA CIÊNCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS, EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇÃO ANULAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS, REQUERIDO POR FRANCISCO SANTOS DA ROCHA contra BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A..

O DOUTOR MAURO FICHTNER PEREIRA JUIZ DE DIREITO DA DECIMA NONA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital para ciência de terceiros interessados com o prazo de 30 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente a terceiros interessados, requerido por FRANCISCO SANTOS ROCHA contra BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A. tudo de conformidade com as peças adiante transcritas; PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. FRANCISCO SANTOS DA ROCHA, brasileiro, casado, Oficial de Justiça, deste Estado, lotado na Vara de Registros Públicos, residente e domiciliado na rua Vereador Jansem Muller, n.º 304 — Cachambi, nesta cidade, vem, pela presente e na melhor forma de direito, com fulcro nos arts. 907 e seguintes do Código de Processo Civil, propor a presente AÇÃO DE ANULAÇAO E SUBSTITUIÇAO DE TITULOS AO PORTADOR, por seu advogado infra assinado, e o faz alegando a V. Exa. o seguinte: 1.º) O Suplicante é possuidor de 10.600 (dez mil e seiscentos) Ações ao portador, do Banco do Estado da Guanabara S.A., no valor de Cr$ 1,00 (hum cruzeiros), cada uma, totalizando, Cr$ 10.600,00 (dez mil e seiscentos cruzeiros), num total de 13 (treze) cautelas, obedecidas a seguinte numeração: 74-00.021.061-0; 74-00.021.062-9; ...... 74-00.021.063-7; 74-00.021.064-5; 74-00.021.065-3; 74-00.021.066-1; .... 74-00.017.267-0; 74-00.017.268-9; 74-00.017.269-7; 74-00.036.536-3; .... 74-00.036.537-1; 74-00.023.987-0; 74-00.010.886-7. 2.º) — O Suplicante no dia 07 de março último, apresentou as referidas Cautelas ao Banco do Estado da Guanabara S.A. Departamento de Acionistas — para recebimento dos dividendos devidos, conforme documentos ora inclusos, ocasião em que lhe foi determinado o dia 21 do mesmo mês para o recebimento dos aludidos dividendos, sendo certo que naquele mesmo dia o Suplicante recebeu a importância de Cr$ 679,38 (seiscentos e setenta e nove cruzeiros e trinta e oito centavos), deduzido o imposto de renda na fonte, conforme comprovante do documento junto; 3.º) — Ocorre que, entre o período da apresentação das cautelas já mencionadas e o recebimento dos dividendos igualmente mencionados, o Suplicante teve suas Cautelas extraviadas; esclarecendo, mais, que as aludidas Cautelas foram adquiridas pelo mesmo Suplicante, da seguinte maneira: a) 5.000 (cinco mil) Ações provenientes de conse digo, conversão de nominativas para ao portador, pois o mesmo já possuía anteriormente 10.000 (dez mil) Ações nominativas; b) 4.900 (quatro mil e novecentas) Ações ao portador, adquiridas no Pregão da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, em data de 09-09-74, conforme Nota da Corretora Duarte Rosa S.A. (documento junto), c) finalmente 700 (setecentas) Ações provenientes de bonificação a que faz jus. Isto posto, requer ao Suplicante a V. Exa. se digne: I — A citação do Banco do Estado da Guanabara S.A. na pessoa de seu representante legal, na Av. Nilo Peçanha 175, 8.º andar. — II. — A intimação da Bolsa de Valores, para conhecimento de seus membros, a fim de que estas não negociem os títulos. III — A citação por edital, de terceiros interessados para contestarem o pedido. Isto posto, requer, ainda o Suplicante que, se após fluido o prazo de citação dos editais não houver contestação, ou se a contestação po digo, for julgada improcedente, declare V. Exa. caducos os títulos, ordenando ao Banco do Estado da Guanabara S.A., por seu representante legal, que emita outras cautelas em substituição as reclamadas. Assim, D. e A. esta com os inclusos documentos e dando a causa o valor de Cr$ 10.600,00, espera a procedência da Ação protestando-se por todo o gênero de provas em direito permitidas. Termos em que P. dev. digo. E. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de março de 1975. aa.) Eliseu Vieira Fernandes Junior, adv. Insc. ... 3.633. DESPACHO: citem-se e intime-se na forma requerida. Rio, 3-4-75. Mauro Fichtner Pereira, Juiz de Direito. E para que o presente edital de citação para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 20 dias, surta os efeitos legais, exped digo, mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos sete dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Francisco Monteiro de C. Filho, escrevente juramentado e conferi. E eu, Clinger Barbosa de Lima, escrivão interino subscrevo.

MAURO FICHTNER PEREIRA — JUIZ DE DIREITO.

(CE 1466)

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

EDITAL DE CITAÇAO de terceiros interessados certos e incertos, seus herdeiros e sucessores, seus cônjuges, se casados forem, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR HUGO BARCELLOS, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte dos ESPÓLIOS DE EUGENIO COSTA E DE DURVALINA GONÇALVES DA COSTA, foi proposta neste Juizo uma ação de USUCAPIAO cuja petição e despacho iniciais de fls. 2/4 são do seguinte teor: "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. OS ESPÓLIOS DE EUGENIO COSTA e de DURVALINA GONÇALVES DA COSTA, representados pela Inventariante — EUDINA COSTA, brasileira, solteira, de prendas domésticas, residente na rua Ourique n.º 469, nesta cidade, vêm, com fundamento nos artigos 550 e posteriores do Código Civil e 941 e seguintes do Código de Processo Civil, expor e requerer a V. Exa. o que se segue: 1. Por instrumento particular firmado em 15 de maio de 1926, o inventariado EUGENIO COSTA adquiriu de D. Echerria Isla um lote de terreno na quadra 40 (quarenta) da rua Ourique, na Penha, Freguesia de Irajá, nesta cidade, medindo 7 (sete) metros de frente e igual largura nos fundos e 38 (trinta e oito) metros de comprimento de ambos os lados (doc. n.º 1), sendo que, ainda por instrumento particular, adquiriu, depois, da mesma vendedora, outro lote de terreno, também situado na quadra 40 (quarenta) da mesma rua Ourique, contíguo ao primeiro, medindo, igualmente, 7 (sete) metros de frente e fundos e 38 (trinta e oito metros) de extensão por ambos os lados, conforme se verifica do respectivo compromisso celebrado em 25 de junho de 1928 (doc. n. °2), os 2 (dois) lotes com parte do preço em prestações e que foram tempestiva e integralmente liquidadas, sendo que as escrituras de compra e venda só não se efetivaram em virtude do falecimento da vendedora, que não deixou, inclusive, qualquer herdeiro. Em função dessas aquisições e das benfeitorias que realizou, o mesmo inventariado EUGENIO COSTA procedeu e obteve o remembramento dos 2 (dois) lotes de terreno num só e único imóvel — agora o da rua Ourique n.º 469, na Penha — Freguesia de Irajá — nesta cidade, medindo 14 (quatorze) metros de frente e fundos e 38 (trinta e oito) metros de extensão por ambos os lados, confrontando por um deles com o prédio e respectivo terreno da rua Ourique n.º 459, de Antão Inácio da Costa, de outro com o imóvel número 481, da rua Ourique, de propriedade de Isaura Rosa Fragoso, e nos fundos com os prédios e respectivos terrenos da rua Cascais n.ºs 188 e 192 de, respectivamente, Joaquim Vieira e João Ferreira da Conceição, efetuando-se, na mesma oportunidade, a correspondente inscrição sob o n.º 437.464 — Código de Logradouro 03326 — na repartição estadual competente, passando a guia para pagamento do imposto predial a ser expedida, inclusive, em seu próprio nome a partir de 1939 (cf. doc. n.º 3). 2. Desde as aquisições e de forma ininterrupta até o seu falecimento em 07 de dezembro de 1954, o inventariado EUGENIO COSTA sempre teve a posse mansa e pacífica do imóvel, como seu, sem qualquer interrupção ou impugnação de quem quer que fosse, efetuando, inclusive, o pagamento — ano após ano, do imposto sobre eles incidente (docs. n.ºs 3 a 8), posse essa assim tranquila e legítima que a Inventariante permanece mantendo até a presente data, na condição de filha legítima e única herdeira, tendo em vista que sua mãe — DURVALINA GONÇALVES DA COSTA — falecera antes, em 24 de outubro de 1949. 3. Tal posse, certa, incontestável e mantida ininterruptamente desde, no mínimo, 1928, sem o menor embaraço ou contestação de terceiros, justifica a presenta ação de usucapião para que seja possível a obtenção de título que faça a correspondente prova de consolidação do domínio na pessoa dos Espólios de EUGENIO COSTA e de DURVALINA GONÇALVES DA COSTA, a fim de que a inventariante possa ultimar, depois, os respectivos inventários que se processam, em comum, ante o Juizo de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 1.º Ofício. 4. Com fundamento, portanto, no artigo 550 e seguintes do Código Civil, a Suplicante vem requerer a V. Exa. que, depois de processada e julgada a justificação, na forma do artigo 941 e posteriores do Código de Processo Civil, presente o ilustre representante do Ministério Público — e ouvidas as testemunhas abaixo relacionadas, se digne de determinar a citação dos confinantes antes indicados e do representante do Ministério Público, bem como, por editais, no prazo mínimo que for assinalado, os interessados incertos e desconhecidos para contestar, querendo e no prazo da lei, a presente ação de usucapião, julgando-a, ao final, procedente, reconhecendo e declarando, por sentença, o domínio sobre o imóvel da rua Ourique n.º 469, nesta cidade, que servirá de título hábil, na forma do artigo 945 do Código de Processo Civil, para a correspondente transcrição no registro de imóveis. Protestando pela produção de todas as provas permitidas em direito, especialmente depoimento pessoal de qualquer interessado, juntada de novos documentos, testemunhas e, eventualmente, vistoria, e dando à causa, para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 15.000,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 06 de agosto de 1974. (a) Nilson Brandão digo Nilson de Souza Brandão — O.A.B. (GB) 11.038)". — DESPACHO: "A. Nomeio perito para realizar uma vistoria prévia no imóvel o dr. Rivadávia Maciel Meier. Designe-se dia e hora para a diligência. Designe-se ainda dia e hora para a justificação da posse. Em 18-10-74 (a) Pericles R. de Oliveira — J.S." — SENTENÇA DE FLS. 38: Proc. 57.335. Declaro justificada a posse pelo depoimento das três testemunhas inquiridas às fls. 36/37-verso, nestes autos de Ação de Usucapião requerida pelos "Espólios de Eugênio Costa e de D. Durvalina Gonçalves da Costa, com relação ao imóvel da rua Ourique, n.º 469, na Freguesia de Irajá, para que esta decisão produza seus efeitos legais (art. 943 do C.P.C.). Publique-se no D.I. e transcreva-se no mandado no edital". PELO QUE, chama e cita os interessados certos e incertos, seus herdeiros e sucessores, seus cônjuges, se casados forem, com o prazo de trinta dia, advertidos de que, não sendo a mesma contestada dentro no prazo de 15 dias após decorridos os primeiros, se resumirão aceitos por eles os fatos articulados pelos AUTORES na dita ação. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem mais interessar possa mandou passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passada nesta cidade aos dez dias do mês de março de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Maria da Conceição Pinto Madureira, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, (a) Maria de Lourdes Rebello Horta Cardoso, Escrivã, o subscrevo. (a) Hugo Barcellos — Juiz de Direito.

(P.J. 809)

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA CIVEL DA COMARCA DE SÃO JOÃO DE MERITI, ESTADO DO RIO DE JANEIRO CARTÓRIO DO 1.º OFICIO — ESCRIVÃO MURILLO COSTA

EDITAL para citação de MARIA DAS DORES GITAHY DE PONTES com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O Doutor HUDSON BASTOS LOURENÇO, Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível da Comarca de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc.

FAZ SABER: que por este Juizo e Cartório do 1.º Ofício processam-se os autos de AÇÃO ORDINARIA COM REINTEGRAÇAO DE POSSE, em que é autor o ESPÓLIO DE HENRIQUE PAULO SANTOS DUMONT e ré MARIA DAS DORES GITAHY DE PONTES, da qual consta a petição inicial do teor seguinte: Petição Inicial, Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível de São João de Meriti, o Espólio de Henrique Paulo Santos Dumont, representado por sua inventariante MARIA AMÉLIA BITTENCOURT DUMONT, viúva, do lar, residente na rua General Glicério n.º 400, apto. 302, Rio de Janeiro, e esta por seu advogado abaixo assinado, com escritório na rua da Matriz, 230, grupo 101, São João de Meriti, propõe a presente ação ordinária cumulada com a de reintegração de posse contra MARIA DAS DORES GITAHY DE PONTES, brasileira, viúva, do comércio, com escritório na rua Manoel Francisco da Rosa n.º 54, sala 3, nesta cidade, pelos motivos a seguir expostos: O de cujos em vida, ajustou com a suplicada a venda dos prédios n.º 2.190 c/1, c/2, c/3, c/4 e c/6 da rua Joana Calil, nos termos da escritura de promessa de compra e venda, lavrada a fls. 74-78 do livro 80 do cartório do 2.º Ofício desta Comarca, em 3 de dezembro de 1971, pelo preço justo e certo de Cr$ 60.000,00 a serem pagos a prazo. Na escritura do instrumento público a suplicada pagou em moeda corrente a importância de Cr$ 4.000,00 e mais Cr$ 4.000,00 em cheque, devolvido e protestado por insuficiência de fundos. A suplicada não pagou nada mais que os Cr$ 4.000,00 iniciais até a presente data. Notificada a saldar todo o débito, a suplicada não atendeu, nem disse porque não o fazia, devendo, até a presente data Cr$ 38.000,00. Assim requerer a citação da suplicada para responder aos termos da presente, contestá-la querendo para o fim ser rescindida a escritura mencionada, expedindo o cartório o mandado de reintegração, condenando a suplicada nas custas, honorários de advogado a razão de 20% sobre o valor da causa. Protesta pelas provas pertinentes e da a presente o valor de Cr$ 60.000,00. Espera deferimento São João de Meriti, 25 de junho de 1974. (a) Antonio Pereira da Silva, advogado. DISTRIBUIÇAO: Distribuída ao 1.º Ofício São João de Meriti, 1 de julho de 1974. (a) MAURO HENRIQUE BASTOS DE MELLO, distribuidor. DESPACHO: R.A. Cite-se (a) HUDSON LOURENÇO. Juiz. DESPACHO DE FLS. 37: J. Cite-se com o prazo de 20 dias. (a) Hudson Lourenço, Juiz. Pela presente Fica citada a ré MARIA DAS DORES GITAHY DE PONTES, por todo conteúdo. DADO E PASSADO, nesta cidade de São João de Meriti, 21 de março de 1975. Eu, Alda Guariento Rodrigues, Escrevente de Justiça, datilografei. E eu, Lecio Simões, Escrivão Substituto a subscrevo no impedimento ocasional do Titular. HUDSON LOURENÇO — Juiz de Direito.

(PJ 80[illegible])

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias para Notificação do CENTRO ESPIRITA VOVÓ REDONDA, na pessoa de seu representante legal, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e cartório se processa os autos da ação de DESPEJO, requerida por GILDA NUNES RODRIGUES e OUTRO contra CENTRO ESPIRITA VOVÓ REDONDA, nos quais foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, para notificação do CENTRO ESPIRITA VOVÓ REDONDA, na pessoa de seu representante legal, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, para tomar conhecimento de que foi decretado o seu despejo do imóvel sito à rua Basilio da Gama n.º 153, e marcado o prazo de 15 (quinze) dias para desocupação do referido imóvel, tendo sido o réu condenado em custas e honorários advocatícios do autor na base de 10% sobre o débito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro, alegar ignorância, foi expedido o presente e outros iguais que serão publicados pela imprensa local e no Diário Oficial e afixados no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Manoel Nunes Costa Filho, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, escrevente juramentado responsável pelo expediente da 14.ª Vara Cível subscrevo. (assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito.

Está conforme com o original. GB, 2-4-1975. Registrado.

(Depo 10[illegible])

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE TRINTA (30) DIAS A CARLOS CESAR WITTINE e sua mulher DELZA MADEIRA WITTINE, extraído dos autos da ação Sumaríssima proposta por JOSE AUGUSTO SALGADO DE CARVALHO, na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de citação com prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a CARLOS CESAR WITTINE e sua mulher DELZA MADEIRA WITTINE, que estão em lugar incerto e não sabido, de que deverão comparecer no próximo dia 05 de junho de 1975, às 14,00 horas, para a realização da audiência de instrução e julgamento, apresentando as partes provas e defesas, nos autos da ação Sumaríssima proposta por JOSE AUGUSTO SALGADO DE CARVALHO, podendo os réus contestarem a ação no prazo legal, presumindo-se aceitos pelos mesmos os fatos articulados pelo autor na inicial e, cujos termos são os das peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. JOSE AUGUSTO SALGADO DE CARVALHO, qualificado no incluso instrumento de mandato, por seu advogado com escritório na Rua Visconde de Inhaúma, 58, sala 1.206 — telefone ... 243-8083 (onde receberá as intimações — artigo 39, item I, do Código de Processo Civil), vem, com fundamento nos artigos 272 e seguintes do Código de Processo Civil promover a presente ação de outorga de escritura de PROCEDIMENTO SUMARISSIMO, contra CARLOS CESAR WITTINE e sua mulher D.ª DELZA MADEIRA WITTINE, brasileiros, casados, ele comerciário, ela de prendas do lar, residentes nesta cidade, na rua Aristides Espinola, 31, apto. 302, pelos motivos de fato e fundamentos de direito que passa a expor: 1. Que os suplicados foram herdeiros do Espólio de Guilherme Wittine, cujo processo de inventário e partilha tramitou perante a 3a. Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 2.º Ofício. 2. Que nessa qualidade eles adquiriram o imóvel sito à Rua Visconde de Inhaúma, 50, sala 502, imóvel esse que, por instrumento particular, devidamente transcrito no Cartório do 6.º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, sob o n.º 23.680, do livro B-42, em 7 de outubro de 1968, venderam ao suplicante, pelo preço certo e previamente ajustado de Cr$ 4.000,00, tendo sido totalmente pago; 3. Que os suplicados, apesar das reiteradas solicitações do suplicante, se recusam sistematicamente em outorgar a escritura definitiva do referido imóvel. 4. Que tal fato tem prejudicado sensível, digo, sensivelmente o suplicante, eis que o dito imóvel tem sido constantemente penhorado em execuções promovidas por terceiros, obrigando o suplicante intervir em vários processos, como terceiro embargante, na qualidade de senhor e possuidor. O suplicante se reversa o direito de, se for o caso, promover o competente representação criminal para apurar responsabilidades e punir os culpados; 5. Que com relação à sala 501 do mesmo prédio, a irmã do 1.º suplicado, que a vendera, já passou a competente escritura definitiva. Com relação à sala 502 — objeto desta ação — o suplicante requereu ao Juizo Orfanológico o competente alvará para outorga de escritura, tendo sido indeferido o requerimento em virtude de já haver sido expedido o respectivo formal de partilha; 6. Nessas condições, promove a presente ação para compelir os suplicados a outorgarem a escritura definitiva do imóvel sito à Rua Visconde de Inhaúma, 50, sala 502, sob pena de vê-la outorgada por esse honrado Juizo. Sendo assim, respeitosamente requer a V. Exa. a) a designação de data para a audiência de conciliação e de instrução e julgamento; b) — a notificação dos réus para, querendo, comparecerem à audiência de conciliação; c) a citação dos réus para responderem aos termos da presente ação e acompanhá-la até final, sob pena de revelia; d) a produção das seguintes provas: Juntada de novos documentos, depoimento pessoal de cada um dos réus, sob pena de confissão, depoimento de testemunhas que serão oportunamente arroladas, as demais provas permitidas em direito; e) a procedência da ação para condenar os réus a outorgarem a escritura definitiva do imóvel sito à rua Visconde de Inhaúma, 50, sala 502, sob pena de vê-la outorgada por esse honrado Juizo, e a pagarem as custas do processo e os honorários de advogado. Dá à causa o valor de Cr$ 5.000,00. Nestes termos Pede deferimento. Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1975. (as) HUMBERTO BELMONTE, insc. 4.343. DISTRIBUIÇÃO: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. Ao 2.º Ofício de Distribuição, à 4a. Vara Cível. Em 27-01-1975. (as) Ilegível. DESPACHO DE FLS. 2: A., à conclusão. Rio 29-1-1975. (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. DESPACHO DE FLS. 17v.º: Citem-se. Designo audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de abril, às 14.15 horas, devendo as partes comparecer para fins de conciliação. Rio 30-1-75. (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. CERTIDÃO DE FLS. 19v.º: Certifico e dou fé, que me dirigi a rua Aristides Espinola n.º 31, e aí, fui informado pelo Sr. Severino Salviano da Silva, zelador do edifício, ter o suplicado CARLOS CESAR WITTINE e s/mulher DELZA MADEIRA WITTINE se mudado há bastante tempo do apto. 302 para lugar que ignora, estando o referido casal em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1975. (as) ELDO SANCHES — Oficial de Justiça. — PETIÇÃO DE FLS. 21: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4a. Vara Cível JOSE AUGUSTO SALGADO DE CARVALHO, por seu advogado, nos autos da ação de procedimento Sumaríssimo que move a CARLOS CESAR WITTINE, tomando conhecimento em Cartório da informação do Sr. Oficial de que o réu se encontra em local incerto e não sabido, dispensando intimação, vem requerer a V. Exa. a expedição de edital de citação do réu, pelo prazo da lei. Nestes termos Pede deferimento. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1975. (a) HUMBERTO BELMONTE, insc. 14.543. — DESPACHO: Nos autos, Rio 19-02-1975. (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. DESPACHO DE FLS. 22: Citem-se por edital. Prazo de 30 dias. Audiência de instrução e julgamento em 5 de junho, devendo ser aberta vista ao Dr. Curador de Ausentes após o decurso do prazo da citação edital. Rio 21-02-1975. — EM TEMPO. A audiência será realizada às 14 horas. Data supra, (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. — E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicados, mandei extraí-lo, sendo afixado na sede deste Juizo à Avenida Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar, sala 303-A, publicado no Diário Oficial e na immprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrevente, datilografei. Eu, JOSE WILSON AMORIM MOREIRA, Escrevente, conferi. Eu, CARLINDA ARAUJO DIAS, Escrivã, subscrevo.

O JUIZ SUBSTITUTO — LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA

ESTA CONFORME, CARLINDA ARAUJO DIAS — Escrivã.

Final do Edital extraído dos autos da ação Sumaríssima proposta por JOSE AUGUSTO SALGADO DE CARVALHO contra CARLOS CESAR WITTINE e sua mulher DELZA MADEIRA WITTINE.

(S 1469)

GALOPANDO

LAFAIETE

A TAÇA

Na próxima segunda-feira, 14, o encerramento das inscrições para o Grande Prêmio Seleção, a importante Taça de Ouro a ser disputada por nada menos de vinte e dois bons corredores nacionais. As provas seletivas terão lugar na tarde do próximo dia 27, fixado o prazo até 9 de maio vindouro para a confirmação dos concorrentes àquele clássico.

A PRIMEIRA

Chacalaca, ao vencer no último sábado na Gávea, assinalou o primeiro sucesso nas pistas do Haras Pinheiros Altos, dando satisfação justa ao titular Jaime Nascimento Brito.

BOM AZAR

Entre os seis inscritos no segundo páreo de amanhã, em 1.300 metros, figura Magestade, finalmente em sua melhor forma e candidato à segunda vitória desde o reaparecimento, agora na condição de pule alta que tem boa chance. Vai de Edson Ferreira.

AUSENTES

Inacreditavelmente, não foram inscritos pelos respectivos criadores para a Taça de Ouro os animais Yanbarberik e Grão-de-Bico, numa prova do mundo de surpresas que rodeia o turfe. Inicialmente não faziam fé nos dois animais, hoje os melhores na turma.

ESCAPOU

Na relação extensa dos punidos na semana pela Comissão de Turfe do Jóquei Clube de São Paulo não figura o nome de Edson Ferreira, jóquei na vitória recente de Manacor, apontado como tendo prejudicado seriamente os adversários na direção daquele nacional em Cidade Jardim. Pela mesma infração o órgão técnico paulista ao julgar as derradeiras reuniões, suspendeu até a próxima terça-feira os profissionais A. Matias, Nilo Costa, J. Fagundes, V. L. Bueno, Sérgio Azocar, R. Penacchio, S. Loezer, S. Guedes e J. C. Ávila. Emir Feijó, treinador do animal Hakiro, foi multado em Cr$ 500,00, sob a suspeita de haver medicado sua pensionista, já que não foi colhido material.

ACIDENTE

A útil Ceilema, que no início de campanha foi das melhores esperanças da geração, talvez fique impossibilitada para as corridas, depois da fratura do terceiro carpiano anterior. Estão pensando em levá-la definitivamente para o Haras Malurica, onde nasceu e será aproveitada na reprodução.

UNÍSSONO: ÚNICA ESTRÉIA NO GP

UNISSONO, a única estréia no clássico de domingo na Gávea, é um produto paulista de 4 anos, filho de Pantheon e Uniata, nascido no Haras Tibagi, cujas cores defende nas pistas. Sua chance é tida como das maiores em pista de grama, porém, é certo que deva respeitar o melhor poderio do favorito Yanbarberik. Outras boas estréias no turfe carioca as de Jaguar e Bersia, esta uma descendente de Zaluar, muito preparada. Adiante a relação dos inéditos, acompanhando os principais detalhes técnicos:

BERSIA — Fem., alazão, S. Paulo, (17-11-70), por Zaluar e Quersia — Criador: Haras Malurica. Proprietário: Haras Expert Ltda. — Treinador: Wilson Teixeira de Sousa.

ELEFORCE — Masc., cast., S. Paulo, (1-9-72), por Light Horse Harry e Liliácea — Criador: Haras Bela Vista — Proprietário: Coudelaria dos Diamantes — Treinador: José S. Silva.

ENCANTADO — Masc., alazão, S. Paulo, (13-11-60), por Fulgente e Clicky — Criador: Antônio Luís do Rego Neto — Proprietário: Stud Oliveiras (SP) — Treinador: Carlos I. P. Nunes.

HÁGARA — Fem., alazão, S. Paulo, (20-11-71), por Royal Prince e Candeur — Criador: Haras Vargem Grande — Proprietário: Roosevelt M. da Costa e Silva — Treinador: Carlos Ribeiro.

JAGUAR — Masc., cast., RG do Sul, (10-9-70), por Maroto e Ofuscada — Criador: Haras Piratininga — Proprietário: Stud Bens & Valores — Treinador: João Assis Limeira.

MAJOR PEDRO — Masc., cast., RG do Sul (23-10-70), por Yaguari e Pirazoutama — Criador: Haras Pedreira — Proprietário: Coudelaria Revien — Treinador: Fidélis Sobreiro.

PACTO — Masc., cast., S. Paulo, (8-7-71), por Waldmeister e Haé — Criador: A. J. Peixoto de Castro Júnior — Proprietário: Sérgio Peixoto de Castro Palhares — Treinador: Lionel Coelho.

PATTE FOLIE — Fem., cast., Paraná, (2-11-70), por Hurcade e Naya — Criador: Nei Carlos Forbeck de Castro — Proprietário: Stud Dois Mil — Treinador: José Luís Pedrosa Pereira.

UNISSONO — Mas., cast., S. Paulo, (9-9-71), por Pantheon e Uniata — Criador: Haras Tibagi — Stud Tibagi — Treinador: Fidélis Sobreiro.

USURPATEUR — Masc., alazão, S. Paulo, (8-8-72), por Princely Portion e Maviata — Criador: Haras São Paulo — Proprietário: Stud João Jabour — Treinador: Alcides Morales.

CORRIDA DE AMANHÃ

1.º Páreo — às 14h00 — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00

K.

1—1 Mercenaire, F. Fer. .. 54
2—2 Passe, J. M. Silva .. 56
3—3 Bloco, F. Estéves .. 55
4 Dogen, A. Ramos .. 52
" Contra Ataque, J. Jul. 56

2.º Páreo — às 14h30 — 1.300 metros — Cr$ 13.000,00

K.

1—1 Lisandrus, J. Mach. .. 57
2—2 Blue Train, J. M. Sil. 57
3—3 Happy Boy, J. Pinto .. 55
4 Jaguar, F. Estéves .. 54
4—5 Tempito, G. F. Alm. .. 54
6 Magestade, F. Ferr. .. 57

3.º Páreo — às 15h00 — 1.200 metros — Cr$ 19.000,00 — (INÍCIO DO CONCURSO) — GRAMA)

K.

[illegible]

4.º Páreo — às [illegible] — 1.400 metros — Cr$ [illegible] (GRAMA)

[illegible]

5.º Páreo — às [illegible] — 1.200 metros — Cr$ [illegible]

[illegible]
1—1 Grandvillage, J. Esc. .. 55

6 Chatotorix, F. Lemos 55
7 Cobrador, W. Gonç. .. 55
4—8 Corolário, F. Perreira 55
9 Burgomestre, J. Briz. 55
" Donovan, B. Carmo .. 55

6.º Páreo — às 16h40 — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — PROVA ESPECIAL

1—1 Snips, J. Pinto .. 57
2 Campeã do Sul, J. P. 56
2—3 Wanette, J. B. Paul. 56
4 Diatônica, J. M. Silva 57
3—5 Brolly, P. Alves .. 57
6 Colange, L. Maia .. 51
4—7 Ocasião, G. F. Alm. .. 54
8 Joriba, A. Santos .. 56

7.º Páreo — às 17h15 — 1.600 metros — Cr$ 11.000,00

1—1 Barnlo, F. Lemos .. 56
2 Highlord, E. Alves .. 57
2—3 Ousado, S. Silva .. 56
4 Divino, W. Gonç. .. 57
3—5 Farley, G. F. Alm. .. 56
6 Olhete, J. Garcia .. 56
4—7 Mikamoto, J. Reis .. 56
8 Zurco, J. Estéves .. 56

8.º Páreo — às 17h50 — 1.200 metros — Cr$ 19.000,00

1—1 Voodoo, P. Alves .. 56
2 Branco Forte, R. C. 55
2—3 Quartilho, J. M. Silva 55
4 Fleorce, F. Estéves .. 55
3—5 Grandvillage, J. Esc. ..
6 Tacseru, A. Ramos .. 55
" Encantador, F. Ferr. .. 55
4—7 Abelson, W. Gonç. .. 55
8 Carzesine, L. Carlos .. 55

9.º Páreo — às 18h25 — 1.000 metros — Cr$ 13.000,00

1—1 Sitero, G. Alves .. 54
2 Petardo, C. Abreu .. 54
7 Pirajuí, J. M. Silva .. 54
2—4 Monseigneur, L. Cald. 56
5 Major Pedro, A. Ram. 54
6 Elianto, J. Malta .. 56
3—7 Cassius, W. Gonçalves 57
8 Encantado, M. Nielev. 54
" Tik, A. Morales .. 54
4—9 Calalso, F. Estéves .. 54
10 Xalaco, J. Julião .. 54
11 Ocelo, P. Cardoso .. 54
[illegible]
1—1 Barnelio, F. Lemos .. 56

FLU VAI FIRME NA LIDERANÇA

Inegavelmente o Fla x Flu de amanhã no Estádio Mário Filho tem caráter de decisão, podendo levar ao Maracanã um público recorde neste 1.º turno do Campeonato Carioca de Profissionais, válido também pela Taça Guanabara 75.

Como sempre na história de todos os Fla x Flus os resultados são imprevisíveis, e nesta reta final, as atenções gerais estarão voltadas para este jogão, muito principalmente pela posição que vem ocupando os tricolores das Laranjeiras na tábua de colocação do certame, líder faltando apenas dois jogos (amanhã: Flamengo, e no próximo domingo: Botafogo). Perseguindo de perto o clube de Álvaro Chaves estão América, Botafogo e o próprio Vasco da Gama todos com condições de alcançar a primeira colocação e logicamente o título nesta temporada.

Com os resultados de quarta-feira (Fluminense 1 x Bangu 0, Flamengo 5 x Campo Grande 1, Botafogo 5 x São Cristóvão 1, e Olaria 2 x Portuguesa 1, conseguindo afinal a sua primeira vitória nesta fase), a colocação ficou sendo a seguinte:

Clubes	J	PP	PG	V	E	D	GP	GC
1.º Fluminense	9	3	15	7	1	1	23	5
Botafogo	8	3	13	6	1	1	21	4
América	8	3	13	6	1	1	18	5
2.º V. da Gama	7	4	10	4	2	1	12	8
3.º Flamengo	8	6	10	4	2	2	20	7
Bangu	7	6	8	3	2	2	5	3
4.º Bonsucesso	8	7	9	3	3	2	6	7
5.º S. Cristóvão	8	10	6	2	2	4	10	18
Madureira	8	10	6	2	2	4	6	15
6.º Portuguesa	9	15	3	0	3	6	5	17
C. Grande	9	15	3	0	3	6	3	20
7.º Olaria	9	16	2	1	0	8	4	23

OS PRÓXIMOS JOGOS

Amanhã, sábado, jogarão no Estádio Mário Filho: Flamengo x Fluminense às 21h15min; em São Januário às 15h30min: Portuguesa x Botafogo; em Conselheiro Galvão às 15h30min: Madureira x Bonsucesso.

No domingo jogarão: no Estádio Mário Filho às 17 horas: América x Vasco da Gama; no Estádio Ítalo Del Cima às 15h30min: Campo Grande x Olaria; e no Estádio Proletário em Moça Bonita: Bangu x São Cristóvão.

POR DENTRO DA JOGADA

IRINEU MEDEIROS

DOVAL E GERALDO NO FLA x FLU — Os novos contratos de Doval e Geraldo foram registrados ontem no Conselho Regional de Desportos da Federação Carioca de Futebol e na C.B.D. O presidente Hélio Maurício e o vice Ivan Drumond informaram e salientaram o comportamento do advogado Joaquim Reis procurador de Geraldo, que colaborou para que as partes chegassem a um acordo. O sr. Hélio Maurício garantiu que a política financeira do clube não ficou comprometida, pois, as condições — não foram reveladas as cifras — está dentro do estabelecido, por fim assegurou que o Flamengo entrará no Fla x Flu com toda a sua força e decidido a se fazer presente na decisão da Taça Guanabara mesmo sem ter esperanças de chegar ao título.

AMÉRICA NAO ACREDITA — "Não creio que o presidente vascaíno concorde que Edu jogue contra o América. Ele não desconhece o compromisso que temos firmado" disse o sr. Wilson Carvalhal presidente americano. "Não se trata de intransigência e nem de qualquer ato hostil ao Vasco. Nós cedemos Edu por empréstimo graciosamente, e nesse gesto deve ser visto o nosso sentido de colaboração, daí não acreditamos que haja incluído na equipe, domingo, contra nós. Vou apenas aguardar os fatos, depois então, saberemos como proceder".

ALEX CONTINUA — Alex continuará mesmo defendendo as cores do clube da Rua Campos Sales isto porque a proposta do Corintians foi rejeitada, que pretendia pagar o passe do atleta parceladamente. O próprio jogador ficou satisfeito quando soube do fracasso das negociações. Ele não pretendia sair do Rio, onde tem sua vida organizada. Com isso fica assegurada a sua presença contra o Vasco neste domingo.

CAMPEONATO DE JUVENIS — Fluminense e Botafogo continuam na liderança do Campeonato Carioca de Juvenis de 1975. O Fluminense goleou pela nona rodada do 1.º turno a representação do Bangu por 4 a 0, e o Botafogo marcou turno seja um dos dois, pois, são líderes sendo o Botafogo 1 a 0 sobre o Bonsucesso. Acreditamos que o campeão do 1.º invicto, e o segundo colocado que é o Flamengo está a três pontos de diferença. Flu e Botafogo com 2 perdidos e Flu com F. Nesta última rodada o Flamengo goleou o Campo Grande por 6 a 0.

ATLETICO VINGADOR — Está mesmo certo para domingo o jogo entre o Atlético Mineiro e o Nacional de Medelin (Colombia) no Mineirão. Nesta o Atlético vai mais uma vez entrar de vingador, pois como se sabe o Nacional venceu o Cruzeiro domingo passado pela Libertadores da América por 3 tentos a 2, depois de estar perdendo no primeiro tempo por 2 a 0. A diretoria do Atlético está convocando a sua torcida para o jogo da vingança.

MACKENZIE GOLEOU — Por 6 tentos a 2, o S.C. Mackenzie goleou a representação do Grajaú C.C., estreando no Campeonato Carioca de Futebol na categoria principal. Na preliminar de juvenis o Makenzie também foi vencedor por três tentos a 1. Na cobertura da temporada salonista para LUTA DEMOCRÁTICA, Juarez Santos acompanhou lance por lance e acredita que a representação da Rua Dias da Cruz (Méier) com o seu time novo é sério candidato ao título desta temporada.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Vem aí o Rio-S. Paulo Classista. Os entendimentos estão bem adiantados e ontem os clubes cariocas estiveram reunidos com o dr. Edgard de Almeida Junior, que é um dos maiores entusiastas deste certame interestadual. Dos clubes carioca participarão Merci, Standard, Unibancos e Elevadores Atlas. De São Paulo Maquinas Piratininga (excelente time); Marcas Famosas; Pireli e Saad. Já ficou em São Paulo que Maquinas Piratininga e Marcas Famosas jogarão no Estado do Rio de Janeiro e Pireli e Saad jogam em S. Paulo. Vamos esperar o sorteio das chaves. O Torneio tem o seu início marcado para o dia 19. Será dos mais rápidos: jogam a seguir sábado e domingo. Vamos torcer para que um quadro nosso fature mais este título.

EVEREST x SEDABEL: — O campeão carioca e com amplas possibilidades de chegar ao Bi domingo dá revanche ao Sedabel, o qual já venceu em seu campo. O jogo será no campo da Fábrica de Mascaras de Bonsucesso (EXÉRCITO). Dado o valor dos dois quadros, tem tudo para agradar e ser um futebol de primeira.

TORNEIO DE PELADA NO NACIONAL: — O AC Nacional, que completou mais um ano de sua gloriosa existência a qual parabenizamos o presidente Manoel de Almeida, vai promover no dia 1.º de Maio, um torneio de pelada. Os interessados poderão ligar para o José Carlos Moreira (391-01-17) após as 19hs e entrar em detalhes. Haverá troféu para o campeão e vice.

ESTRELINHA 3x0 CONFIANÇA: — O Estrelinha continua faturando. A cada compromisso vai engrandecendo o seu calendario com vitória que marcam feitos sensacionais no futebol mirim do Estado do Rio de Janeiro. Ivinho aos 28 min. do 1.º tempo e Pingo no período complementar (29 min.) foram os goleadores e o time esteve assim escalado: Leli — Ivinho — Dentinho — Guei — Pretinho — Henrique — Rô — Digunda — Nei — Pingo — Zé Roberto. Pituca foi o artilheiro na preliminar: Estrelinha 3x0.

STANDARD VAI A CAMPO: — Amanhã vai se dar o epílogo final do Campeonato Classista Independente de maneira que o certame não merecia. Não houve os jogos finais. Podemos informar com absoluta segurança que o time da Merci não vai a campo. A Standard vai a campo e comemorará como tivesse ganho em jogo.

CAMPEONATO EMANUEL CRUZ: — O Campeonato Emanuel Cruz que homenageia o ilustre deputado do MDB, termina amanhã a sua trajetoria normal para depois entrar na fase de disputa do título com os classificados. Eis a rodada-decisão-parcial de amanhã: Universitário x Vassourinha (8hs); Beira-Rio x Juventude (9h05min.) e Bandeirantes x Ordem e Progresso (10h10min.).

FUTEBOL DE SALÃO

IRAJÁ x RAMOS, O QUENTE DA NOITE

Prossegue hoje o Campeonato Carioca de Futebol de Salão nas categorias Principal e Juvenil, e no domingo a garotada estará em ação nos Infanto-juvenis, infantis e mirins com as seguintes autoridades escaladas:

SERIE "A"
A A VILA ISABEL x FLUMINENSE F C
Local: Av. 28 Setembro, 160
Arbitros:
Principal: Pedro Carlos Bregalda do Carmo
Juvenil: Delson da Silva Moreira
Anot. Cronot: Lucio Gonzalez
F. Linha: Edilson Pinheiro Farias
Ronaldo Fernandes
F. Renda: Jaci A C. Filho

SERIE "C"
MADUREIRA E.C. x CLUBE DOS ALTOS
Local: Estrada do Portela, 57
Arbitros:
Principal: Ulisses Germano Costa
Juvenil: Paulo Roberto Dia
Anot. Cronot. Carlos Bussons Gonçalves
F. Linha: João Gonçalves Vieira
Manoel Silva
F. Renda: Antonio Couto
Hoje Sexta-Feira dia 11-04-75 Juvenil às 20,45 Principal após

SERIE "A"
HEBRAICA S.C.E.R. x S.C. MINERVA
Local: Rua das Laranjeiras 230/2
Arbitros:
Principal: Nelson Silva
Juvenil: Nelson Coelho da Luz
Anot. Cronot: Carlos Ferreira
.HMHMRF HMRFHMRF HMHRFMBMBF GMBFGMBMB
F. Linha: João Gonçalves Vieira
Cornelio Vicente Andrade
F. Renda: Joaquim Torres

SERIE "B"
ATLAS A.C. x CASCADURA T.C.
Local: R. Vilela Tavares, 169
Arbitros:
Principal: Francisco R. Siqueira
Juvenil: Antonio S. Guimarães
Anot. Crono: Alvaro C. Lourenço
F. Linha: Agildo Pereira
Waldir Eleutério
F. Renda: Nilo Calomino

SERIE "C"
IRAJA A.C. x GREMIO REC. RAMOS
Local: Av. Monsenhor Felix, 366
Arbitros:
Principal: Nivaldo dos Santos
Juvenil: Ismael José Farias
Anot. Cronot.: Adilson C. Salgado
F. Linha: Geraldo F. Santos
José II Mauricio Maia
F. Renda: Evantuil Vieira

CAMPEONATO CATEGORIAS MIRIM — INFANTIL E INFANTO-JUVENIL 2ª RODADA 1.º TURNO DOMINGO DIA 13-04-75 MIRIM AS 9 HORAS, INFANTIL 10 MIN. APOS; INF. JUV. 10 MIN. APOS

AMERICA F.C. x SAO CRISTOVAO F.R.
Local: Rua Campos Sales, 118
Arbitros:
Inf. Juvenil: Antonio Sérgio Guimarães
Infantil: Moacir Amaral de Oliveira
Mirim: Micheli Di Polito
Anot. Cronot.: Carlos Bussons Gonçalves
F. Linha: os árbitros revesando-se

C.R. VASCO DA GAMA x GRAJAÚ C. C.
Local: Av. General Almério Moura, 131
Arbitros:
Inf. Juvenil: Roberto Ricci
Infantil: Carlos Tavares da Cruz
Mirim: Ronaldo Fernandes
Anot. Cronot.: Djalma de Paula
F. Linha: os árbitros revesando-se

INFANTIL AS 9 HORAS INF. JUVENIL 10 MIN. APOS
FLUMINENSE F.C. x A.A. VILA ISABEL
Local: Rua Alvaro Chaves, 41
Arbitros:
Infantil: Walter Cardoso
Infantil: Noel da Silva Guimarães
Anot. Cronot.: Antonio Roberto Rebelo
F. Linha: Antonio Pereira dos Santos
os árbitros revesando-se

INFANTO-JUVENIL AS 10 ORAS
CARIOCA ESP. CLUBE x PIEDADE T.C.
Local: Rua Jardim Botânico 650
Arbitro .... Nelson Coelho da Luz
Anot. Cronot .... Carlos Ferreira
F. Linha .... João Eleutério
Waldir Eleutério

OBSERVAÇAO: Solicitamos aos srs. responsáveis pelas súmulas dos jogos acima, que telefonem para o sr. Adilson Salgado (2 — 60 37 59) das logo apos os jogos, a fim de fornecerem os detalhes dos jogos, para serem divulgados à Imprensa.

GRAJAÚ T.C. x ATLAS A.C.
Local: Av. Engenheiro Richard, 83

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nöli Coutinho

JOGOS de hoje pela segunda rodada do turno do 26º campeonato carioca de aspirantes, versão-1975: Olaria x Vasco, em Bariri; Canto do Rio x Fluminense (Niterói), Municipal x Flamengo (Hoddock Lobo), Mackenzie x Riachuelo (Méier) e Jequiá x Botafogo (Ilha do Governador).

DETALHES — Os cotejos começarão às 21h15min com ingresso ao preço único de Cr$ 5,00. — As partidas de aspirantes não têm preliminares. Na rodada desta noite descansará o Tijuca.

UNIVERSITÁRIO DOS EUA — Nosso amigo e leitor Sidnei Rolando Borro, residente em Nova York e fã do basquete, nos escreveu comunicando que o UCLA sagrou-se campeão universitário dos Estados Unidos, edição 1975, ao vencer na final o Kentucky por 92 x 85, em peleja efetivada em San Diego e televisionada para todos os EUA. A University of California At Los Angeles (UCLA) é a recordista de títulos (1964, 65, 67 a 73 e agora em 1975). Sob a direção do técnico John Wooden, nos últimos 12 anos perdeu 22 partidas e ganhou 324, sendo que em 75 venceu 28 e foi derrotada três vezes somente. Finalmente David Thompson, negro, 20 anos do North Carolina State (não se classificou para as finais) foi apontado o melhor jogador universitário dos EUA em 75 e vai profissionalizar-se na base dos milhões de dólares.

SUGESTÃO — Fizemos consulta a vários jogadores, dirigentes e pais e todos foram unânimes em condenar o horário programado pelo vice-presidente-técnico para os jogos do campeonato infanto-juvenil aos sábados: 17 horas. Isto porque há um punhado de jogadores que estudam no turno da tarde e naqueles dias as aulas só terminam após as 17 horas.

BOM SENSO — Seria, portanto, lógico e dentro do melhor bom senso que temos certeza predomina na atual administração da entidade que o início da jornada aos sábados fosse adiada para as 18h30min. Aliás o horário das 17 horas para infanto e 18h30min para juvenil acaba com as tardes e noites dos sábados, quebrando qualquer programação extra-basquetebol.

PROFISSIONAIS NO RIO — Pela primeira vez na América do Sul, e eu acredito que até no mundo, uma seleção de profissionais dos EUA fará exibição e, de saída, o escolhido foi o Rio que a assistirá a 27 do mês vindouro. No dia seguinte há possibilidades dos profissionais ianques enfrentarem a seleção brasileira como parte do treinamento para o pan-americano, de outubro, no México.

EM SÃO PAULO os profissionais americanos jogariam nos dias 29 e 31 do mês próximo. Tais exibições terão licença especial da FIBA visto que amador não pode jogar contra profissional pelas leis da FIBA.

III Campeonato de Futebol de Jornaleiros

Já estão abertas as incrições para os clubes que vão participar no III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros da temporada de 1975, devendo os interessados se dirigirem à Rua do Lavradio, 92, sobrado, Centro, no horário de 9 às 18 horas, com o sr. Alvaro Scudieri, ou solicitar informações pelos telefones 252-0450 ou 252-1477.

SELEÇAO X CASCADURA

O Cascadura, campeão da temporada de 1974, estará enfrentando a Seleção dos Jornaleiros, no dia 14 de abril, no jogo festivo de entrega dos prêmios aos vencedores do certame recém-terminado. A Seleção dos Jornaleiros será convocada pelo dirigente Salvatori Perrota, do Copacabana I, vice-campeão da temporada.

TORNEIO INICIO

O Torneio Início da temporada de 1975 será realizado no dia 28 de abril, abrindo assim oficialmente a temporada.

Portanto, os clubes que vão participar do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros devem urgentemente providenciar as suas inscrições. A primeira rodada do certame de 1975 está prevista para o dia 5 de maio.

TURIBA MATOU PINGÜIM QUE DIFAMAVA SUA FILHA DOENTE

Itamar Ribeiro, o Turiba, apresentou-se na tarde de ontem, às autoridades da Delegacia de Homicídios, confessando a autoria do crime em que foi vítima Daniel Guedes, o Pingüim. Bastante emocionado pois, a vítima além de compadre era seu amigo, traumatizado ainda com a tragédia, acompanhado de seu advogado Humberto Teles. Turiba apresentou-se às 17 horas ao Delegado Helber Murtinho.

DIFAMAÇÃO

Itamar da Silva, de fato, segundo disse, estava com dois revólveres na cintura e fôra ao aniversário de uma filha de Pingüim, na Rua Frei Bento, 180, em Osvaldo Cruz.

Entre muitos convidados, Daniel Guedes deu início a uma série de difamações contra uma filha de criação de Turiba, retardada mental, de que não era mais moça. Havia se perdido com um cabeludo. Num desespero emocional, Turiba sacou de uma das armas desfechando vários tiros contra seu amigo e compadre.

Turiba fugiu do local e ante as especulações, demorou-se a se apresentar às autoridades. Depois de ouvido em cartório, Itamar foi liberado.

VARGAS JÚNIOR escreve

Como "bicho", jogador vai ganhar alcatra...

O PRESIDENTE GEISEL autorizou a concessão de um auxílio de 100 milhões de cruzeiros ao Estado do Rio de Janeiro, destinados à liquidação de dívidas anteriores à fusão dos Estados do Rio e Guanabara. As Centrais Elétricas e a Companhia de Saneamento (SANERJ), as duas maiores credoras que estão em condições prioritárias de recebimento.

Assim, o presidente da República aceitou a exposição de motivos feita pelo governador Faria Lima, salientando-se, também, as dívidas do novo Estado com as cooperativas habitacionais e o funcionalismo do antigo RJ.

PREOCUPADO com o 'problema homem", a grande meta da administração atual, o prefeito de Duque de Caxias, coronel Renato Moreira da Fonseca, já solicitou ao governador Faria Lima, ajuda financeira objetivando ao pagamento do funcionalismo municipal, em que há departamentos até com 5 meses de atraso de vencimentos, como é o caso da área da Educação.

O problema, segundo o prefeito, é oriundo da administração passada, mas o pessoal que produz não pode ficar na dependência de movimentos burocráticos, daí a necessidade urgente de solucionar a questão para, depois, atacar outras metas vulneráveis.

REUNIRAM-SE, ONTEM, o presidente do INPS e o secretário interino da Saúde, decidindo-se a criação de um grupo de trabalho para iniciar a execução do plano de emergência que será implantado na Baixada Fluminense.

A verba a ser aplicada será de 300 milhões de cruzeiros — a anterior seria de 250 milhões — quantia superior ao orçamento dos quatro municípios juntos, isto é, São João de Meriti, Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Nilópolis.

Em caráter experimental, ficou resolvido que os postos de assistência médica da baixada funcionarão, também, aos sábados, das 8 às 12 horas. Se a população procurar os ambulatórios nesse horário, o atendimento aos sábados poderá ser, então, ampliado.

A POPULAÇÃO de Niterói conhece bem as deficiências do Hospital Universitário Antônio Pedro, da Reitoria da Universidade Federal Fluminense.

Com apenas 350 leitos, vem arcando sozinho com a responsabilidade de atendimento gratuito, pronto-socorro e maternidade, servindo, ainda, de campo de ensino para os alunos da UFF.

Tudo isso, porque o Estado não paga a verba desde 1970, gerando uma dívida de 960 mil cruzeiros, e criando terríveis problemas para o hospital. Além da dívida, já se faz necessária uma atualização da verba anterior, cujo convênio foi firmado em 1963.

APENAS DOIS PREFEITOS deixaram de comparecer à reunião dos governantes da área metropolitana do Grande Rio: Marcos Tamoio, do Rio de Janeiro, e Paulo Ratter, de Petrópolis. Assim, reservadamente, discutiram os prefeitos de Niterói (em cuja sede aconteceu a palestra), Itaguaí, Itaboraí, Mangaratiba, Maricá, São Gonçalo, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Nilópolis, São João de Meriti, Magé e Paracambi.

Foi apenas uma reunião de congraçamento, mas em que foram abordados problemas da previdência e pagamentos de funcionários.

BICHO ESTRANHO — Os jogadores do Ipiranga, popular time baiano, estão treinando com afinco, pois não pretendem perder o jogo que travarão com a seleção da cidade de Itaberaba. Os rapazes de Itaberaba, cidade do interior, não são muito bons de bola, mas podem surpreender, criando uma grande frustração nos profissionais do Ipiranga, que esperam receber, após a vitória, alguns quilos de alcatra, filé, chã e outras partes gostosas do boi.

Isto porque, os dirigentes dos dois quadros firmaram contrato surpreendente: caso vença, o Ipiranga não receberá dinheiro, mas 10 bezerros de raça.

FEIRA DA PROVIDÊNCIA — Reuniram-se, no Palácio São Joaquim, o cardeal Eugênio Sales e d. Hilda Faria Lima, primeira dama do Estado do Rio, discutindo-se a instalação da Feira da Providência.

Sabe-se que d. Hilda vai presidir a barraca do Estado do Rio, já tendo convidado a sra. Belita Tamoio para ser a coordenadora-geral.

ESTÁ FUNDADA A FEM — Atraves de decreto, criou-se a Fundação Estadual de Museus, congregando museus dos antigos Estados do Rio e Guanabara, que ficará sob a supervisão da Secretaria de Educação e Cultura.

Assim estão num grupo o Museu Histórico da Cidade, Museu dos Teatros do Rio de Janeiro, a Casa de Euclides da Cunha, o Museu Antônio Parreira e a Casa de Casimiro de Abreu. Serão também incorporados o Museu da Imagem e do Som e a Fundação Vieira Fazenda.

COM 72 ANOS DE IDADE, Augusto Komisaar não gostou quando foi transferido da oficina mecânica da Light, onde trabalhava há muito tempo, para um escritório da empresa, fazendo serviços leves. Tudo naturalmente em respeito à sua idade, que o homem — pensaram os dirigentes — já merecia uma compensação.

Mas, numa idade em que muita gente já está caindo aos pedaços, procurando asilo ou hospital, Augusto é produto de uma geração de torresmo com angu. Daí, protestou energicamente contra a transferência, não foi atendido, resolvendo recorrer à Justiça.

Agora, por decisão unânime do Tribunal Superior do Trabalho, Augusto vai retornar à oficina, à mesma atividade que exerce desde menino e da qual se orgulha muito.

EDUCAÇÃO, O PROBLEMA MAIOR — A partir da próxima segunda-feira, o motorista profissional só receberá o "nada consta" (que lhe permite trabalhar), se pagar as multas registradas em sua matrícula. A classe está de acordo com a decisão do DETRAN, mas dizem que os guardas necessitam fazer um curso para entender o Código Nacional de Trânsito, capacitando-os para o exercício da função.

Iêda Vidal dos Santos

DEPOIS DE BALEADO ASSASSINOU O SOGRO

O epílogo aconteceu no dia 27 de janeiro do ano passado. Um homem morreu e outro saiu baleado gravemente na cabeça. O morto fora envolvido pela filha, doente mental, enquanto o ferido, o marido, lutava para restaurar seu lar, destruído pela insanidade da esposa.

A DOENÇA

João Carlos Andrade dos Santos, funcionário da Câmara, estava servindo em Brasília, para onde levou a família, Ieda Vidal dos Santos, sua esposa e três filhos.

Quando João conheceu Ieda tinha 19 anos; ela era viúva e já possuía dois filhos. Viveram juntos algum tempo, mas logo que pôde, João casou-se com a mulher que amava. E vieram os filhos.

Ieda era, infelizmente, uma mulher doente. Inicialmente, ficou tuberculosa, último grau, mas foi tratada com desvelo pelo marido. Recuperou-se, mas, a seguir, manifestou-se o drama maior: Ieda era uma doente mental, com a mania de fugas, perseguições e baixo espiritismo. João, sempre lutando pela restauração da mulher, internou-a diversas vezes, tanto no hospital do Engenho de Dentro, quanto na Casa de Saúde Dr. Eiras.

A MANIA

Vendo-se em Brasília, em virtude da transferência da capital para o planalto, Ieda, na sua inconsciência, não aceitava a separação, a distância que a separava dos pais: Sebastião Canuto Chagas, aposentado e dona Delorme, que moravam no conjunto do IAPI de Terra Nova.

E passou a fugir de Brasília, homiziando-se na casa dos pais. João, pacientemente, abandonava seus deveres, alugava carro, comprava passagem de avião, e vinha em busca da mulher.

Ela, docilmente, retornava. Pouco depois, porém, fugia novamente e, naturalmente, contava sempre versões diferentes para os pais, que não aceitavam a idéia de uma filha doente mental.

E os velhos passaram a odiar o marido de Ieda.

O CRIME

As fugas se sucediam. A presença do marido em Terra Nova era uma constante.

Na penúltima fuga houve discussão na família, principalmente porque João sabia que a mulher doente estava freqüentando um centro espírita na Rua Engenheiro Nazaré, de um tal de Horácio, que vinha abusando da fragilidade mental de Ieda.

No dia 27 de janeiro estourou o drama. João apareceu na residência do sogro, mas não foi recebido. Do alto da casa, Sebastião insultava o genro, enquanto esse dizia que apenas queria levar de volta sua mulher, pois que sua doença se agravara.

Súbito, um tiro. Sebastião alvejara o genro. Este, baleado na cabeça, sacou sua arma e fez disparos para cima. Ouviu-se um grito.

Resultado: João ficou gravemente ferido, enquanto seu sogro, atingido por uma bala, veio a morrer.

Agora, João deverá ir a sumário responder por um crime que não quis praticar, responder por um fato que não provocou, tudo porque amava demais a mulher e os filhos.

João Carlos, depois de ferido, matou

Manoel de Sousa Gonçalves e seu comparsa Evandro dos Santos

BANDIDOS ARMADOS PRESOS NA CIDADE

Policiais da 6a. Delegacia conseguiram prender na madrugada de ontem os assaltantes a mão armada Manuel de Sousa Gonçalves, solteiro, 29 anos, residente à Rua Araújo Leitão, 835 e seu comparsa, o Evandro dos Santos, de 18 anos. Ambos perambulavam na Zona do Baixo Meretrício, ostentando vistosos revólveres na cintura o que despertou a atenção de uma turma de ronda.

Os dois foram detidos e levados para a delegacia, onde confessaram a prática de vários assaltos a mão armada na jurisdição da 25a. Delegacia, no Engenho Novo, notadamente contra bares e padarias. Foram enquadrados e recolhidos ao xadrez.

Nélson dos Santos Filho e Renato Félix Barbosa

PERSEGUIDOS E PRESOS OS DOIS ASSALTANTES!

Acompanhados de um comparsa, os bandidos Nélson dos Santos Filho (24 anos) e Renato Félix Barbosa (22 anos), assaltaram, na madrugada de ontem, na Avenida Atlântica, próximo ao 896 onde reside, o economista José Alberto Peion, por eles atacados quando ia pegar um carro, que lhe foi roubado.

AGARRADOS

Mal os assaltantes deixaram o local, a vítima foi para a 12a. Delegacia Policial mas, no caminho, encontrou uma Patrulha, logo posta ao corrente do que tinha havido. Os patrulheiros saíram incontinenti à procura dos criminosos e terminaram localizando-os na Rua Júlio de Castilho.

Houve, na ocasião, troca de tiros e um dos patrulheiros furou com um balaço um dos pneus do carro ocupado pelos assaltantes. Nélson e Renato entregaram-se mas o cúmplice, que conhecem pelo vulgo de "Cheirinho", conseguiu fugir.

Na 12a. DP os marginais confessaram ter roubado um fuscão amarelo de um tenente da Aeronáutica, veículo que incendiaram na Ilha do Governador após o terem utilizado na prática de vários assaltos. Sua última investida foi contra uma farmácia em Botafogo, na Rua Voluntários da Pátria de onde roubaram mil cruzeiros em dinheiro e uma caixa de tóxicos que venderam ao traficante "Ceará" no Morro do Tuiuti. Nélson responde por duas infrações do art. 157 do Código Penal e um estupro e Renato já cumpriu pena como incurso no art. 121. Foram autuados em flagrante trancafiados no xadrez, devendo, depois de devidamente interrogados, ser o primeiro mandado para a Delegacia de Mesquita, de onde fugiu no dia 25 de dezembro.

Agência da Caixa em chamas leva bombeiros ao hospital

Às 7h30min da manhã de ontem um incêndio, com causas ainda não apuradas, irrompeu no Edifício Castelnuovo, no número 759 da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, onde funciona uma agência da Caixa Econômica Federal. O fogo teve início na caixa-forte do estabelecimento e o primeiro aperceber foi o vigia Sebastião Bessa que, ao notar a fumaça, chamou imediatamente o Corpo de Bombeiros.

O pânico já tomava conta de todos os moradores, muitos, inclusive, desciam trazendo nas costas roupas e aparelhos eletrodomésticos. A fumaça tornava-se cada vez mais densa, quando bombeiros do Humaitá e de Copacabana chegaram, meia hora depois, sob o comando do tenente Wilson, sem qualquer aparelhagem adequada, que pudesse abrir a caixa-forte, de onde provinha o fogo, a essa altura, já bastante violento.

FOGO

Assim que o vigia Sebastião percebeu o início da tragédia pediu auxílio imediato ao Corpo de Bombeiros, que chegava meia hora depois. O pavor era geral e muitos moradores ameaçaram jogar-se pela janela, enquanto outros desciam, carregando consigo roupas, televisões e tudo que julgavam de algum valor.

Sob o comando do tenente Wilson, os bombeiros, utilizando-se de megafones, pediam calma aos moradores, procurando contê-los, a fim de que a situação não se agravasse, consumando-se fatalmente

Duas ambulâncias do Hospital Miguel Couto, sob a orientação do dr. Carper, acorreram ao local, para prestar seu atendimento em caso de vítimas. Devido à grande fumaça que tomou conta da agência, dez bombeiros foram acometidos de forte intoxicação, sendo socorridos no HMC, mais tarde removidos para o hospital da corporação.

Debelado o fogo, os moradores tiveram seus ânimos serenados e, afastado o perigo, auxiliaram no socorro aos soldados do fogo, conseguindo diversos sacos de leite, para combater a intoxicação. As dez horas, surgia por entre a nuvem de fumaça, o tenente Tempone do Corpo de Bombeiros, tonto e cambaleante, sendo medicado na porta da Caixa Econômica. Anunciou, em seguida, que tudo já estava sob controle.

DANOS

O fogo não chegou a atingir as residências localizadas no mesmo prédio, mas, segundo o dr. Álvaro Romão, diretor geral da agência, e o gerente Silvestre Carvalho Coelho, a Caixa Econômica tem um movimento diário de 1 milhão de cruzeiros em depósito e 80 milhões em jóias penhoradas, calculando-se o prejuízo em 500 mil cruzeiros. A Caixa Econômica ficou parcialmente destruída, provocando uma suspensão em suas atividades normais, durante 15 dias, para que sejam reparados todos os danos, ficando assim, conseqüentemente, adiado, para data ainda não estabelecida o leilão que se realizaria no próximo dia 15.

Comércio e amigos fazem defesa dos irmãos David

De amigos e comerciantes de Nilópolis, o diretor fundador deste jornal recebeu o seguinte abaixo-assinado, com pedido de publicação:

Ilmo. Sr. Dr. Tenório Cavalcanti
DD Diretor-Fundador da LUTA DEMOCRÁTICA,

Prezado Senhor:

Nós, abaixo assinados, comerciantes estabelecidos em Nilópolis, com diversos ramos de negócios, leitores deste conceituado órgão da imprensa do Estado do Rio de Janeiro, ficamos surpresos ao vermos inserido nas edições dos dias 4-5-6 e 7 do corrente ano, em MANCHETE DE PRIMEIRA PÁGINA que os senhores Anisio Abrahão David e Nelson Abrahão David, a quem conhecemos há longos anos, sejam traficantes de tóxicos e exploradores do lenocínio na Baixada Fluminense. Não nos cabe entrar no mérito da reportagem, mas podemos afirmar com segurança que jamais soubemos ou tivemos conhecimento de que os referidos senhores tenham se envolvido no tráfico de tóxico, sabemos sim, de outras atividades de Anísio e Nelson que não dizem respeito a tóxicos.

Assim é que, gostaríamos que V. Sa. tomasse as devidas providências no sentido de fazer cessar essas reportagens sensacionalistas e criminosas, porque não retratam a verdade e vêm causar mal-estar e intranqüilidade no seio da família nilopolitana, a qual pertencemos.

Assinado: Stefanini Modas Ltda., Farmácia Mirandela Ltda., Salão São Francisco, Casa Mirandela, Bruno Veículos Ltda., A Flora de Nilópolis, Bar e Restaurante São José, Café e Bar Retiro Ltda., Organização Angelo Cardoso Contabilidade Ltda. Posto Servauto Ltda., Nossa Gráfica Ltda., Manoel da Silva Nossa Eletrônica, Francelino da Costa Amorim, Roberto Alves de Souza, José Pereira de Castro, Francisco Carlos Cordeiro, Laticínios Brasil-Síria Ltda., Carlos Augusto Gomes de Souza, Bar São Sebastião, Delair Lopes de Carvalho-Bar, Jorge Martins, Jorge Luiz Monteiro da Silva, Benedito Gonçalves Ferreira: Barbearia, Joel da Silva-Fogos, Laura Maria Chaves Garcia-Supermercado, Fiorestano Pedrotti Neto, Ubirajara Bezerra da Silva, Clemente Augusto Cardoso, Ana Cristina Azevedo do Nani, Sapataria, Luzia Aparecida Maia e Rosa Ana de Souza.